



FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ - FAIT
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**REGULAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA E
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA
FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ
MODALIDADE MONOGRAFIA OU ARTIGO**

Coordenação: Prof. Mestre Arcângelo Scolaro

Itaberaí-Go, junho 2013



FICHA TÉCNICA

Editor:

FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ-GO

Praça Bauduino Silvas Caldas, 830 Centro

76630 000 Itaberaí-Go

Fone/fax (62) 3375 3382

Correio eletrônico: secretaria@faculdadealianca.edu.br

Internet: www.faculdadealianca.edu.br

Elaboração:

Especialista: Prof. Sheila Alves de Farias Aguiar

Ms Arcângelo Scolari

Editoração, Montagem

Prof. Esp. Sheila Alves de Farias Aguiar

Prof. Ms Arcangelo Scolari

2ª edição revisada 2013/1

Revisores:

Prof. Ms. Arcângelo Scolari – Professor do Curso de Administração e Ciências contábeis.

Prof. Esp. Maria de Fatima Lopes – Professora do Curso de Administração e Ciências Contábeis.

Prof. Esp. Sheila Alves de Farias Aguiar - Coordenadora do Trabalho de conclusão de curso.



APRESENTAÇÃO

O presente regulamento visa estabelecer as regras que regem a elaboração de trabalho científico para conclusão de curso, desde a construção do projeto de pesquisa, até a conclusão final do trabalho, sendo em formato monografia, artigo ou projeto de pesquisa, conforme regulamento de cada curso. Este regulamento tem como objetivo padronizar as normas para elaboração de TCC exigidos na conclusão dos cursos acadêmicos oferecidos por esta Instituição de ensino superior.

O regulamento tem ainda como intuito facilitar o relacionamento entre aluno, professor orientador e professor coordenador de TCC, bem como, orientar e sanar dúvidas sobre a pesquisa a ser realizada viabilizando a prática e as experiências empíricas em cada uma das profissões, além de auxiliar na elaboração e na apresentação de trabalhos técnico-científicos.



SUMÁRIO

I-	Das Disposições Preliminares.....	04
II	Da Coordenação do TCC.....	05
III	Dos Deveres dos Professores Orientadores.....	06
IV	Dos Direitos e Deveres dos Orientados.....	11
V	Das Penalidades.....	16
VI	Do Projeto do Tcc.....	16
VII	Da Monografia.....	17
VIII	Da Banca Examinadora.....	17
IX	Da Defesa do Trabalho.....	18
X	Das Disposições Transitórias.....	20
XI	Regras e normas da ABNT 2012.....	21
XII	Modelos práticos Monografia e Projeto de Pesquisa.....	50
XIII	Introdução sobre a arte e a técnica de escrever.....	63
XIV	Considerações Finais.....	93
XV	Anexos.....	94
XVI	Referências Bibliográficas.....	108



REGULAMENTO DE TCC PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A coordenação do curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Aliança de Itaberaí, no uso de suas atribuições regimentais, estatui o presente regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC para o curso de graduação em Administração e Ciências Contábeis.

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o TCC, modalidade monografia, artigo ou projeto de pesquisa para os alunos graduandos em Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Aliança de Itaberaí, indispensável para a colação de grau¹.

Art. 2º. O TCC consiste em uma pesquisa orientada, relatada sob a forma de uma monografia ou artigo devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, em qualquer ramo da Administração ou Ciências Contábeis.

Art. 3º. Os objetivos gerais da monografia são os de propiciar aos alunos a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e ao aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica. Objetiva ainda a possibilidade de o aluno desenvolver soluções inovadoras e adaptadas ao contexto das organizações.

¹ O acadêmico que não construir o seu TCC e fazer a sua defesa na banca na data pré determinada pela coordenação do TCC, não terá permissão de colar grau e assim não receberá a declaração da Secretaria da Instituição para apresentação no órgão competente para requerer seu CRA ou CRC.



II - DA COORDENAÇÃO DE TCC

Art. 4º. O coordenador do curso de Administração e o coordenador do curso de Ciências Contábeis devem indicar um coordenador de TCC para a graduação do curso.

Art. 5º. Ao coordenador de TCC compete, em especial:

- a) Atender os alunos matriculados nos 7º e 8º períodos.
- b) Proporcionar, com a ajuda dos professores orientadores, orientação básica aos acadêmicos em fase de elaboração do projeto;
- c) Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores.
- d) Publicar a relação de professores orientadores semestralmente;
- e) Elaborar cronograma de atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre, em conformidade com o Calendário Acadêmico;
- f) Manter arquivo atualizado, onde conste o nome e os dados de identificação do aluno em fase de elaboração do projeto e monografia;
- g) Indicar ao coordenador do curso de Administração e ao coordenador do curso de Ciências Contábeis os componentes e datas das bancas examinadoras;
- h) Receber as monografias e encaminhá-las às bancas examinadoras;
- i) Manter arquivo atualizado das atas das defesas públicas;
- j) Providenciar o encaminhamento à biblioteca central da Instituição de Ensino superior, cópias das monografias encadernadas e aprovadas com nota igual ou superior a 70 (setenta);
- k) Juntamente com as cópias encadernadas das monografias aprovadas, devem ser anexados na contra capa, CDs constando o arquivo digital do TCC e os slides apresentados na defesa, salvos em pdf;
- l) Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.



III - DOS DEVERES DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 6º. O projeto e a monografia serão desenvolvidos sob a orientação de um professor do curso de Administração ou Ciências Contábeis, escolhido pelos Coordenadores do Curso e de TCC.

§ 1º. A monografia, enquanto TCC é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação.

§ 2º. Não será admitido co-orientador.

Art. 7º. Cabe ao coordenador do curso de Administração e Ciências Contábeis em conjunto com o coordenador do TCC, a indicação dos professores aptos a orientarem os alunos, levando-se em consideração a área de atuação, os prazos estabelecidos neste regulamento para a entrega do projeto, assim como da monografia.

§ 1o. O nome do orientador deve constar nos documentos e relatórios entregues pelo aluno. Ao iniciar a orientação o orientador deverá preencher os documentos e entregá-los à coordenação do TCC. Conforme anexo I deste regulamento

Art. 8º. Na indicação de professores orientadores, os coordenadores do curso e de TCC devem observar o projeto de TCC e levar em consideração, sempre que possível, a distribuição de acordo com as áreas de conhecimento dos professores, bem como a distribuição equitativa de orientandos entre eles.

Art. 9º. Cada professor pode orientar, no máximo 5 trabalhos por semestre, sendo que a elaboração dos respectivos TCC's fica sob a responsabilidade dos alunos, mediante as instruções recebidas durante as orientações.



Parágrafo único: A carga horária semanal para o orientador, destinada às orientações será de 2 horas mensais, sendo presencial e via digital.

Art. 10º. A troca de orientador só será permitida mediante requerimento justificando o pedido e homologado pelo respectivo coordenador de TCC. (anexo)

Parágrafo único. É da competência do coordenador de TCC a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminhá-lo para decisão ao coordenador do curso de Administração ou Ciências Contábeis

Art. 11º. O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- a) Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de TCC;
- b) Atender seus orientandos em horário e local previamente fixado;
- c) Analisar a viabilidade do projeto entregue pelo orientando;
- d) Revisar a primeira versão, bem como a versão final da monografia, devendo observar não só o conteúdo trabalhado, mas também se a metodologia empregada se alinha com a proposta no projeto de pesquisa, devendo, ainda, verificar se o trabalho está em conformidade com as normas exigidas neste regulamento;
- e) Cumprir e fazer cumprir este regulamento;
- f) Comparecer no local determinado para prestar a devida orientação ao graduando;
- g) A ausência do professor orientador, sem a devida justificativa para prestar a orientação, acarretará automaticamente o desconto das referidas horas na folha de pagamento, sem prejuízo ao orientando.

Art. 12º. A responsabilidade pelo desenvolvimento da pesquisa e pela redação da monografia (TCC) é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar, adequadamente, dentro das normas definidas neste regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

§ 1º. É obrigação do professor orientador verificar a originalidade da pesquisa e fidelidade das fontes pesquisadas e citadas na monografia apresentada como TCC.



§ 2º. Fica o professor orientador, no ato, presidente da banca de avaliação do TCC, responsável pelo preenchimento da ata e da(s) ficha(s)/nota do(s) acadêmico(s).

IV - DOS DIREITOS E DEVERES DOS ORIENTANDOS

Art. 13º. É considerado aluno em fase de desenvolvimento de TCC e de redação da monografia todo aquele que estiver matriculado na disciplina de TCC

Art. 14º. O aluno em fase de desenvolvimento do projeto e de redação da Monografia tem, dentre outros, os seguintes deveres específicos:

- a) Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de TCC ou pelo seu professor orientador;
- b) Manter contatos semanais com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, de acordo com o calendário fixado pela coordenação de TCC;
- c) Cumprir o cronograma de atividades divulgado pela coordenação de TCC;
- d) Elaborar a versão final de seu projeto e de sua monografia (TCC), de acordo com o presente regulamento, as normas da ABNT e as instruções de seu orientador;
- e) Entregar ao orientador, ao término da redação final do projeto após as devidas correções pelo professor orientador, 03 (três) cópias da monografia devidamente encadernadas em espiral;
- g) Comparecer no dia, hora e local determinados para defender publicamente a monografia;
- h) Após o exame pela banca, entregar ao orientador 01 (uma) cópia da monografia devidamente encadernada em capa dura de cor azul Royal para o Curso de Administração e em capa dura de cor azul marinho para o Curso de Ciências Contábeis. Sendo para os dois cursos com escrita dourada e lombada, até a data pré-fixada e com as devidas correções se acompanhada da mídia em pdf do arquivo e apresentação em Power Point.
- i) O aluno que não atingir 75% de frequência nas orientações do TCC, será automaticamente reprovado.



j) Da avaliação final atribuída pela banca examinadora, atinente à defesa da monografia, não caberá recurso.

k) Em caso de entrega da primeira versão do projeto ou da monografia fora do prazo, o orientando deverá protocolar junto à coordenação de TCC a justificativa por escrito da entrega do não cumprimento do prazo junto com os trabalhos, observando os prazos das penalidades do art. 15.(Conforme Modelo em anexo)

V - DAS PENALIDADES

Art. 15º. O orientando que não cumprir os prazos previstos neste regulamento e normas suplementares divulgadas pela coordenação de TCC, estará sujeito às seguintes penalidades:

a) O aluno que apresentar a primeira versão de seu Projeto ou a primeira versão da Monografia com até 24 horas de atraso, perderá 10 pontos da avaliação pela banca, sendo aplicada a mesma penalidade quanto às versões finais dos trabalhos;

b) Para atraso superior a 24 horas tanto no projeto como na monografia, haverá a perda total da avaliação e conseqüente reprovação na disciplina;

c) Se for constatado por qualquer membro da Banca Examinadora, plágio (fraude escolar) cópia ou qualquer ilicitude pertinente à redação e elaboração da Monografia ou do Projeto, o aluno será automaticamente reprovado, podendo ainda responder civil e criminalmente pelo(s) autor(es) das obras plagiadas, sendo que a Faculdade Aliança de Itaberaí ficará isenta de qualquer responsabilidade sobre a atitude ilícita do aluno.

VI - DO PROJETO DO TCC

Art. 16º. O aluno deve elaborar seu projeto de monografia no 7º período, de acordo com este regulamento e com as orientações do professor orientador.

§ 1º. O projeto de pesquisa pode ser feito individualmente ou em dupla, sendo que, em caso de dupla, a mesma deve permanecer inalterada para a realização da monografia (8º período). Salvo o caso de algum dos componentes desistirem ou forem reprovados por faltas (acima de 25% da Carga Horária da Disciplina) ou



por não realizarem as atividades pertinentes ao projeto. E casos excepcionais em conjunto com o colegiado e a coordenação.

§ 2º. A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT.

§ 3º. A avaliação do Projeto de Pesquisa e de Monografia será realizada conforme Quadro I, sendo que para aprovação o acadêmico deverá obter média final igual ou superior a 70.

O aluno fará, acompanhado de um orientador, o projeto de pesquisa conforme modelo, passará por uma banca de qualificação, sendo aprovado, o mesmo prosseguirá com o tema e orientador no oitavo período de Administração ou Ciências Contábeis.

VII - DA MONOGRAFIA OU ARTIGO

Art. 17º. O aluno deve elaborar sua Monografia ou artigo no 8º período, de acordo com este regulamento e com as orientações do professor orientador.

§ 1º. A monografia poderá ser individual ou em dupla.

§ 2º. A estrutura formal da Monografia deve seguir os critérios técnicos estabelecidos neste regulamento conforme as normas da ABNT já estabelecida neste.

Art. 18º. A estrutura da Monografia segue modelo definido e disponibilizado pela coordenação de TCC e da coordenação do curso de administração e Ciências Contábeis.

VIII - DA BANCA EXAMINADORA

Art. 19º. A versão final da Monografia ou artigo é defendida pelo aluno perante banca examinadora composta por: presidente (professor orientador) e dois arguidores (as) (professores) sendo um obrigatoriamente da instituição, designados pelo coordenador de TCC, escolhidos dentre os professores do curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Aliança de Itaberaí, ou de outra IES.



Art. 20º. A banca examinadora somente poderá executar seus trabalhos com três membros presentes.

Parágrafo único - Não havendo o comparecimento de 3 (três) membros da banca examinadora, deverá ser marcada nova data para a defesa pública, sem prejuízo do cumprimento das determinações constantes neste regulamento.

Art. 21º. Todos os professores do curso de Administração e de Ciências Contábeis podem ser convocados para participar das bancas examinadoras, mediante indicação dos coordenadores de curso e de TCC.

Parágrafo único. O professor convocado para participar de banca examinadora se compromete a ler a Monografia sob avaliação, pontuar as melhorias para um fechamento com qualidade do TCC e preencher a ficha de avaliação no ato da banca.

IX - DA DEFESA DO TRABALHO

Art. 22º. As sessões de defesa das monografias e dos projetos serão públicas.

Art. 23º. O coordenador de TCC deve elaborar o cronograma de atividades semestral fixando prazos para a entrega das monografias e projetos, designando as bancas examinadoras e as datas e horários de realização das defesas públicas.

Art. 24º. As monografias, na medida em que forem sendo entregues ao orientador deverão ficar na coordenação de TCC à disposição dos membros da banca examinadora para procederem à leitura.

Art. 25º. Os membros da banca examinadora terão o prazo de 10 (dez) dias para ler o trabalho, pontuar as melhorias conforme quesito no item VIII - DA BANCA EXAMINADORA Art.21, Parágrafo único.

Art. 26º. Na defesa pública da pesquisa, o aluno terá até 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da banca examinadora terá até 10 (dez) minutos para fazer suas arguições, dispondo ainda o discente de outros 10 (dez) minutos para responder aos questionamentos.



Parágrafo único - Quando a monografia for realizada em dupla, todos os componentes devem participar da apresentação, sendo que a sequência de apresentação será sorteada pela banca. A dupla terá no máximo 20 (vinte) minutos para apresentar o trabalho. E serão arguidos pela banca examinadora, individualmente. Cada componente da banca examinadora terá 10 (dez) minutos para arguir os acadêmicos e estes mais 10 minutos para responder aos questionamentos.

Art. 26º. A atribuição das notas dar-se-á após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração os critérios de avaliação.

§ 1o. Cada aluno será avaliado separadamente.

§ 2o. A nota final dos alunos é o resultado da média das notas atribuídas pelos membros arguidores da banca examinadora, conforme Quadro II.

§ 3o. Para aprovação na Monografia, o aluno deve obter nota igual ou superior a 70 (setenta) na média aritmética das notas individuais atribuídas pelos arguidores da banca examinadora.

Art. 27º. O aluno reprovado (que fez a monografia na modalidade individual) poderá manter o mesmo tema para a próxima apresentação em semestre posterior, porém obedecer todas as regras deste regulamento.

§ 1o. O aluno reprovado no trabalho realizado em dupla não poderá manter o mesmo tema para a próxima apresentação, em semestre posterior.

Art. 28º. Não há recuperação da nota atribuída à monografia ou ao Projeto.

Art. 29º. A banca examinadora utiliza os critérios de avaliação determinados pela coordenação de TCC e a coordenação do curso.

Art. 30º. Os casos omissos serão encaminhados à apreciação do conselho do curso.



X - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 31º. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Administração e Ciências Contábeis.



XI REGRAS E NORMAS DA ABNT 2012 PARA FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Todo trabalho acadêmico como: monografias, artigos, TCCs, devem contemplar a adequação as normas da ABNT 2012 sobre:

- FORMATO;
- TIPO E CORPO;
- PAGINAÇÃO;
- MARGEM;
- SPACEJAMENTO;
- PARÁGRAFOS;
- DIVISÃO DO TEXTO;
- INDICATIVOS E TÍTULOS DE SEÇÃO;
- ALÍNEAS;
- ILUSTRAÇÕES; QUADROS e GRÁFICOS;
- EQUAÇÕES E FÓRMULAS;
- NOTAS DE RODAPÉ e EXPLICATIVAS;
- CITAÇÕES Diretas e Indiretas;
- E a própria estrutura do trabalho.



Para que o **trabalho científico** fique devidamente formatado, a ABNT estabelece as normas abaixo:

NORMA	DESCRIÇÃO
<u>NBR 10520</u> / 2002 - Citações	Esta Norma especifica as características exigíveis para apresentação de <i>citações</i> em documentos
<u>NBR 14724</u> / 2011 - Trabalho Acadêmico	Esta Norma especifica os princípios gerais para a elaboração de <i>trabalhos acadêmicos</i> (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros)
<u>NBR 6022</u> - Artigos científicos impressos	Informação e documentação - Artigo em publicação periódica <i>científica</i> impressa - Apresentação
<u>NBR 6023</u> – Informação e documentação - Referências	Esta Norma estabelece os elementos a serem incluídos em <i>referências</i> . Esta Norma fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.



Estrutura do trabalho científico

Todo **trabalho científico** conta basicamente com esta *estrutura* fundamental:

ESTRUTURA		ELEMENTO	OPÇÃO
PARTE EXTERNA	PRÉ-TEXTUAIS	Capa	Obrigatório
		Lombada	Obrigatório
		Folha de rosto	Obrigatório
		Ficha catalográfica	Verso da folha de rosto (obrigatorio)
		Errata	Se necessário
		Folha de aprovação	Obrigatório
		Dedicatória(s)	Opcional
		Agradecimentos	Opcional

PARTE INTERNA	PRÉ-TEXTUAIS	Epígrafe	Opcional
		Resumo na língua vernácula	Obrigatório
		Resumo em língua estrangeira	Opcional
		Lista de ilustrações	Se necessário
		Lista de tabelas	Se necessário
		Lista de abreviaturas e siglas	Se necessário
		Lista de símbolos	Se necessário
		Sumário	Obrigatório
	TEXTUAIS	Introdução	Obrigatório
		Desenvolvimento	Obrigatório
		Considerações Finais	Obrigatório
	PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
		Glossário	Se necessário
		Apêndice(s)	Se necessário
		Anexo(s)	Se necessário
		Índice(s)	Se necessário

SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA MODALIDADE DE MONOGRAFIA

Estrutura da Monografia, conforme NBR ABNT 14.724:2005

REVISÃO DA LITERATURA	ESTUDO DE CASO
Elementos pré textuais: Capa (obrigatória) Folha de Rosto (obrigatória) Ficha catalográfica (Verso da folha de rosto) Folha de Aprovação (obrigatória) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional)	Elementos pré textuais: Capa (obrigatória) Folha de Rosto (obrigatória) Ficha catalográfica (Verso da folha de rosto) Folha de Aprovação (obrigatória) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional)



Epígrafe (opcional) Resumo (Obrigatório) Lista de Ilustrações (se necessário) Sumário (Obrigatório)	Epígrafe (opcional) Resumo (Obrigatório) Lista de Ilustrações (se necessário) Sumário (Obrigatório)
Elementos textuais: INTRODUÇÃO (contendo: tema, problema, objetivo geral e específico, metodologia, justificativa, em um texto corrido) 1 REVISÃO DA LITERATURA (Em forma de capítulos) 2 CONSIDERAÇÕES FINAIS 3 REFERENCIAS	Elementos textuais: INTRODUÇÃO (contendo: tema, problema, objetivo geral e específico, hipóteses, justificativa, caracterização da empresa ou contextualização, metodologia (contendo tipo de pesquisa, amostra, seleção do sujeito, coleta de dados, tratamento dos dados, dificuldades do método), texto corrido) 1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA 2 METODOLOGIA 3 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA 4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS (análise dos dados e tabulação da pesquisa) 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 6 REFERENCIAS
Elementos pós textuais: Referências (Obrigatório) Apêndices (depende da necessidade) Anexos (depende da necessidade)	Elementos pós textuais: Apêndices (depende da necessidade) Anexos (depende da necessidade)



Elementos Textuais

Introdução

Explicita em termos gerais o contexto do problema. Apresenta uma revisão da literatura inicial, dando idéia do conhecimento mais recente produzido em termos de estudos teóricos e de resultados da aprendizagem prática e/ou desenvolvida no local da pesquisa.

São informações gerais que introduzem o leitor ao assunto tratado. Devem incluir informações que abranjam a apresentação do assunto trabalhado no local da pesquisa e sobre o local, especificamente, da pesquisa.

O tema deve ser sempre atual e relevante para a realidade empresarial, agregando resultados concretos e viáveis de serem pesquisados e aplicados nas empresas.

A introdução também fornece o “pano de fundo” para o leitor compreender, de forma sintetizada, o contexto no qual serão desenvolvidos o trabalho e seus limites. A função da introdução resume-se em fornecer uma visão geral da estrutura do trabalho, indicando, resumidamente, o objetivo geral, os objetivos específicos e a explicação do que será tratado em cada capítulo.

Além disso, a introdução deve atrair e despertar o interesse do leitor explicitando o que vai ser pesquisado. A introdução deve ser sempre o primeiro texto a ser rascunhado e o último a ser redigido, pois é aqui que o aluno poderá criar um impacto positivo no leitor.

Referencial Teórico ou Revisão da literatura

Explicita-se o referencial teórico que fundamentará o tema a ser desenvolvido, justificando-se a sua adoção em relação à prática vivenciada no local da pesquisa. O referencial teórico deve explicar o significado dos fenômenos e as relações observadas, compreendendo os aspectos da realidade em estudo e permitindo sua interpretação.



A revisão da literatura ou fundamentação teórica consiste no desenvolvimento de um referencial teórico orientado para a consecução dos objetivos visados. Devem ser criados títulos e sub-títulos onde a argumentação teórica que embasa o trabalho terá desenvolvimento. A extensão destes títulos será proporcional à necessidade de informações acerca de um determinado tema, cujo assunto foi o trabalhado no Da pesquisa.

Não (se deve) pecar pelo excesso nem pela falta de informação. O raciocínio deve ser claro e a redação deve ser bem construída. As argumentações precisam estar calcadas em citações de autores, de forma a embasar aquilo que se está afirmando. As citações devem variar entre transcrições e paráfrases, a fim de tornar a leitura mais agradável. As transcrições são reproduções das próprias palavras do texto citado. As transcrições devem ser colocadas entre aspas - se for menos de três linhas, no corpo do texto e acompanhadas do sobrenome do autor e ano ex. Aguiar (2012 p.13). Com mais de três linhas com recuo de 4 cm tamanho 10 ou 11 e sem aspas, acompanhado do nome, ano e página da transcrição. Ex. (AGUIAR, 2012 p.13).

As paráfrases são citações livres do texto, sem deturpar a idéia do autor. Consiste numa espécie de reestruturação de determinados trechos do texto. Frases extensas são compactadas, a ordem das orações é alterada ou invertida, etc que deve ser acompanhada do nome do autor e ano. Ex. Aguiar (2012)

Qualquer que seja a modificação, esta não pode interferir no conteúdo da mensagem. A idéia original do autor deve ser respeitada. Ressalta-se que na elaboração de uma paráfrase não se usam as aspas.

A redação deste item deve mostrar a habilidade do aluno em interpretar os textos que leu, evitando apenas transcrever literalmente as opiniões de outros autores em forma de citações, ou seja, colagem de textos.

A revisão da bibliografia não se constitui em justaposição de resenhas de livros e, tão pouco, em uma relação das obras ainda por serem lidas.

O levantamento bibliográfico é, também, um trabalho de pesquisa, diferenciando-se do levantamento de campo, porque busca informações e dados já disponíveis em publicações (livros e artigos de origem nacional e internacional) e na Internet, realizado por outros pesquisadores. Daí a importância de o aluno



adotar um método de revisão bibliográfica que evite perder-se em infindáveis leituras nas bibliotecas. Recomenda-se trabalhar com as palavras-chave indicadas na contracapa dos livros.

O referencial teórico é a construção de uma base conceitual organizada e sistematizada do conhecimento disponível pertinente ao problema a ser pesquisado. Buscam-se teorias, abordagens e estudos que permitam compreender o tema de múltiplas perspectivas. Neste sentido, o papel do aluno é de promover um “diálogo” entre diferentes autores. As idéias devem ser expostas com isenção, sem julgamento, de forma a permitir que o leitor forme sua própria opinião. Este não é nem um conjunto de resenhas de livros ou de resumos de artigos, nem uma justaposição de idéias, nem cópia de livros ou artigos.

Metodologia

Compreende as diversas técnicas e métodos utilizados para operacionalização da pesquisa. Neste sentido, podem ser empregadas:

- a) **Fontes de dados primários:** informações originais reunidas com propósito específico.
- b) **Fontes de dados secundários:** consistem em informações já existentes em algum lugar, coletadas com outro propósito. Uma tipologia de pesquisa que se baseia neste tipo de fonte é a pesquisa documental cujo objetivo é recolher, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado fato, assunto ou idéia. Normalmente, este tipo de pesquisa antecede a pesquisa de campo. É a parte da exploração preliminar dos temas em estudo. Por meio do estudo da documentação existente sobre o mesmo é que o aluno consegue melhores condições para formular e determinar o seu problema de pesquisa.

Na pesquisa de campo, o aluno assume o papel de observador e coleta diretamente os dados no local (campo). Caracteriza-se pelo contato direto com o assunto de estudo. A pesquisa de campo, propriamente dita, não deve ser confundida com a simples coleta de dados, pois é algo mais do que isso, já que exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que



discriminem suficientemente o que será coletado. A partir do uso de técnicas de levantamento o aluno busca as informações sobre o objeto de estudo.

Algumas técnicas de levantamento

- a) *Observação: tem como objetivo geral ter contato com as mais diversas facetas da organização pesquisada a fim de conhecer diretamente desde as formas mais básicas de operação até as mais complexas e estruturadas.*
- b) *Análise de Conteúdo dos materiais impressos: tem por finalidade descrever e analisar sistematicamente as comunicações de modo que permitam a inferência de conhecimentos relativos às mensagens contidas nas documentações. Contribui para a análise qualitativa dos resultados obtidos, possibilitando a contextualização da Organização e a sistematização dos aspectos levantados.*
- c) *Entrevistas pessoais: são entrevistas focalizadas ou semi-estruturadas, por meio das quais se prepara um roteiro de questões a serem respondidas e que possuam relação direta com o objetivo que está sendo levantado.*
- d) *Entrevistas de profundidade: é uma técnica complementar utilizada a fim de - I) aprofundar os conhecimentos levantados na entrevista inicial; II) elucidar alguns aspectos que não ficaram claros na entrevista preliminar; III) coletar informações de extrema utilidade e interesse para o levantamento;*
- e) *Questionários auto-administrados: são formulários estruturados com questões abertas ou fechadas. Ou ambas, que servem de guia para levantar informações relacionadas diretamente com o(s) objetivo(s) perseguido(s) no levantamento. Constitui um dos instrumentos que geralmente podem ser aplicados simultaneamente a um maior número de entrevistados, sem interferir muito no desenvolvimento da jornada de trabalho.*

Nesta parte, se for o caso, deve-se destacar as pessoas que participam do estudo, a justificativa da escolha, as técnicas estatísticas empregadas nas análises no caso de abordagem quantitativa e as técnicas de cunho qualitativo no caso de abordagem qualitativa.



Resultados e Análise dos Resultados

Esta parte envolve a apresentação genérica das principais características da empresa a fim de contextualizá-la destacando itens como: missão, princípios, filosofia, objetivos estratégicos, metas, visão, ramo de atuação, clientes, concorrentes, fornecedores, produtos/serviços, estrutura organizacional, etc.

A análise dos dados para os estudos de caráter quantitativos deverá ser feita envolvendo medidas de tendência central tais como médias, modas, medianas, desvios, padrões e, eventualmente, alguns gráficos caso seja necessário.

No caso de estudos de caráter qualitativo, o pesquisador buscará identificar, em caráter exploratório e por meio de procedimentos de análise de conteúdo, uma compreensão profunda de seu problema de pesquisa, podendo dar subsídios a novas formulações. No estudo qualitativo ganha-se em profundidade, mas perde-se totalmente a possibilidade de generalizar os resultados, que são específicos à unidade de análise de pesquisa (organização, setores da organização, indivíduo, etc.)

Considerações Finais

Nesta etapa, deve ser apresentado um raciocínio conclusivo referente ao estudo empreendido. Nos trabalhos de pesquisa, a conclusão deve fazer referência ao objetivo do estudo.

Apresenta-se a essência dos resultados apreendida pelo aluno passando em alguns casos, por uma concisa apresentação dos principais resultados, procurando-se conectá-los com os objetivos do trabalho e o referencial teórico, ressaltando sempre as limitações do trabalho, promovendo algumas recomendações em função da análise dos dados e sugestões para futuros trabalhos nessa mesma linha de pesquisa. Outro aspecto fundamental é tentar promover respostas às perguntas formuladas no início da pesquisa e se as hipóteses foram confirmadas ou não.



Procura-se evidenciar com clareza e objetividade as deduções obtidas com os resultados do trabalho, produzindo assim um fechamento e reafirmando de maneira sintética, a idéia principal e os pormenores mais importantes. Assim, respondendo ao problema inicial e aos objetivos do estudo, apresentados vias de regra, na introdução, face às contribuições proporcionadas como resultado do trabalho. Não devem ser abordados detalhes operacionais dos conceitos utilizados, uma vez que a conclusão não é um resumo do trabalho.

OBSERVAÇÃO:

CADA VEZ QUE MUDAR O CAPITULO:

EXEMPLO

INTRODUÇÃO

1 HISTORIA E CONCEITO DO TEMA

2 EVOLUÇÃO DO TEMA

MUDA-SE A PAGINA. TANTO PARA PROJETO DE PESQUISA COMO PARA MONOGRAFIA. EM QUALQUER MODALIDADE ESTUDO DE CASO OU REVISAO DA LITERATURA.

Linguagem Científica

A ABNT não menciona questões específicas relacionadas ao uso da linguagem, mas a tradição de trabalhos técnico-científicos observa alguns cuidados. Quando o autor de um trabalho usa os verbos na primeira pessoa do singular ou na primeira do plural, ele está incluindo, respectivamente, a si próprio e a audiência, em seu texto. A ciência, enquanto tal, busca a neutralidade do conhecimento, ou seja, o conhecimento independente do sujeito, daí preferir o uso da terceira pessoa.

EXEMPLO DE LINGUAGEM CIENTÍFICA:

EVITAR:

Analisei, conclui, afirmi

USAR:

Analisa-se, conclui-se, afirma-se;

EVITAR:

Julgamos, percebemos, verificamos;

USAR:



Julga-se, percebe-se, verifica-se;

Normas de Digitação

Capa

- Digitar na parte superior da página, centralizado, caixa alta, fonte Arial ou Times, tamanho 12 negrito, entre linhas simples: FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ - FAIT próxima linha, CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.
- Em seguida, centralizado e em caixa alta, tamanho 14 negrito: **TEMA DA PESQUISA INCLUINDO O NOME DA EMPRESA.** (TÍTULO E SUB TÍTULO) se houver.
- Logo abaixo, NOME DO AUTOR. Tamanho 12 normal
- Na penúltima linha da página, centralizado, Itaberaí-GO;
- Na última linha da página, centralizado: ano 200...-1.e o período de referencia

Folha de Rosto

- Em maiúsculo NOME DO AUTOR; algumas linhas abaixo: **TEMA DA PESQUISA INCLUINDO O NOME DA EMPRESA.**
- Logo abaixo, e a sete centímetros da margem esquerda, justificado: Monografia , apresentada como requisito final para a obtenção do título de Bacharel em Administração, sob a orientação do Prof. Fulano de Tal ou Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Administração, sob a orientação do Prof. Fulano de Tal.
- Na penúltima linha da página, centralizado, Local em seguida na última linha a Data e período de referencia 2012-1.

Itens Opcionais

Reservar uma página para cada item.



- Pensamento (epígrafe)
- Dedicatória
- Agradecimentos

Sumário

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e/ou outras partes de um documento na mesma ordem e grafia que nele se sucede (ABNT NBR-6027).

A palavra sumário, deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias. A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto. O uso do pontilhado entre os itens do sumário até o número da página é recomendável.

A ABNT NBR-6024 recomenda que a numeração progressiva das seções de um documento empregue apenas algarismos arábicos, sempre utilizando números inteiros a partir de 1. Recomenda-se, ainda, limitar o número de seções até a quinária, ou seja, não deve ser ultrapassado o número de cinco subdivisões.

Listas de Ilustrações

As listas de ilustrações compreendem as relações de tabelas, quadros ou figuras apresentados ao longo do trabalho. Quando figurarem listas no trabalho, estas devem obedecer à mesma organização e formatação do Sumário. Cada lista vai relacionar os títulos e as respectivas páginas em que aparecem as tabelas, quadros ou figuras. Sendo que cada lista deve estar em uma página, portanto, se houver mais de uma lista, estas devem ser apresentadas em páginas separadas.

Na folha onde constar as tabelas (ou quadros, ou figuras) deve haver a identificação Tabela, Quadro ou Figura, na parte superior, com o respectivo número. Ex.: Tabela 4, Quadro 2, Figura 7. Estas devem estar inseridas ao longo do texto, porém, em uma folha independente, próxima à página onde é feita a sua referência. A referência do corpo do texto para tabelas, quadros e figuras deve ser feita em caixa alta. Exemplo: “Conforme a Figura 3, pode-se visualizar...” Também deve ser destacada a fonte, imediatamente abaixo da tabela, quadro ou figura.



Conceitualmente, tabelas apresentam informações tratadas quantitativamente. Quadros contêm informações textuais (sem números) agrupadas em colunas. Ambos devem evitar fios verticais para separar colunas. Figuras são fotografias, gráficos e mapas, ou seja, são ilustrações de maneira geral.

Dimensões de Edição

Fontes

Título : Times New Roman ou Arial - tamanho 14 (na capa e contra-capas – negrito- caixa alta)

Títulos : Caixa alta, Times ou Arial – tamanho 12

Subtítulos e Texto: Times New Roman - tamanho 12

Notas de Rodapé: Times New Roman - tamanho 10

Citação com mais de 3 linhas – tamanho 10

Legendas das ilustrações e tabelas - tamanho 10

Espaçamento

1,5 (um e meio) para todo o texto;

1 ou simples para notas de rodapé, resumo e citações em destaque com mais de três linhas

Referências – separadas entre si por dois espaços simples

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede por dois espaços de 1,5.

Resumo – fonte 12 espaço simples;

Tamanho do papel

A4 (21cmX29,7cm), de cor branca e de boa qualidade.

Margens

Superior: 3 cm

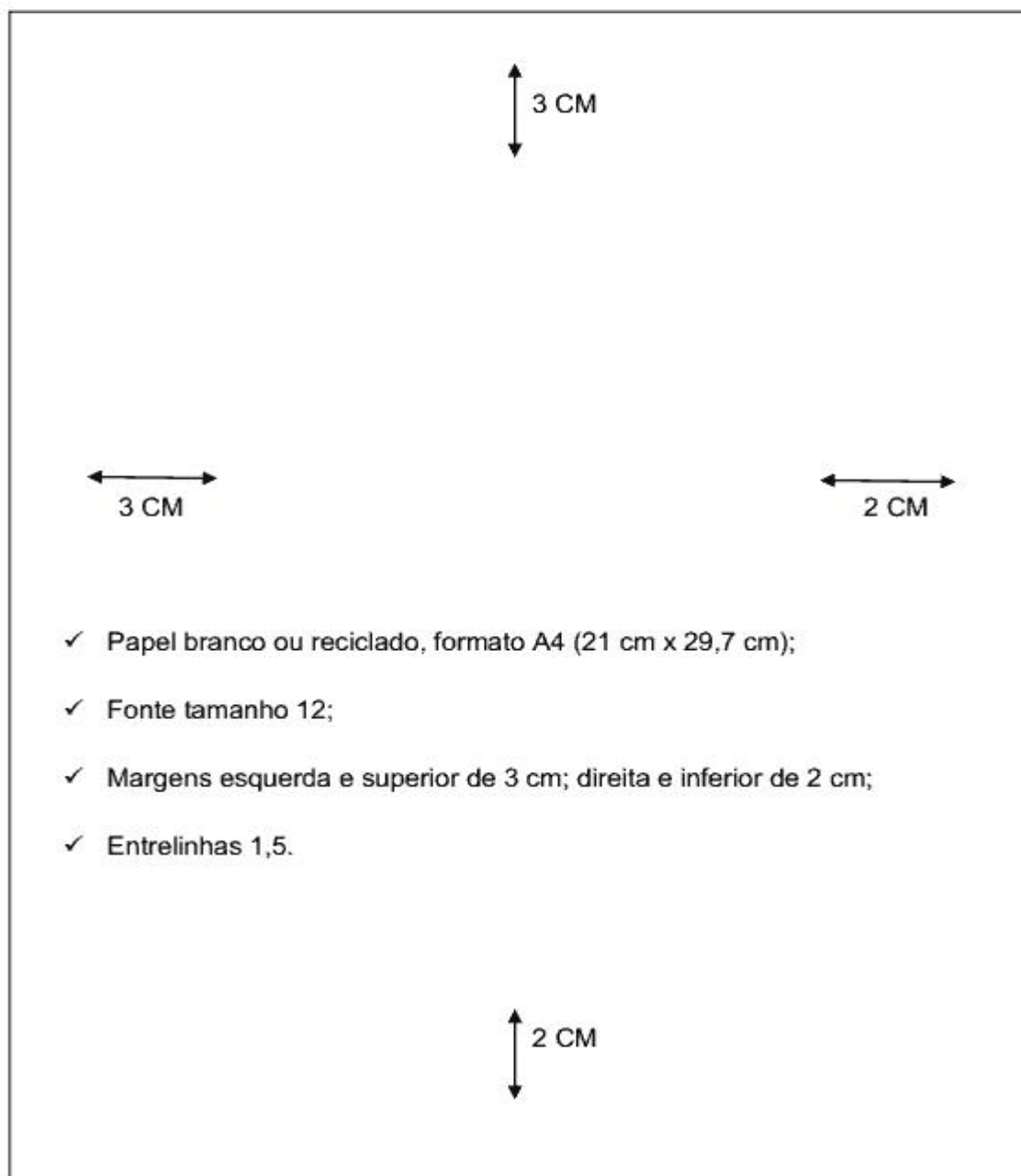
Inferior: 2 cm

Esquerda: 3 cm

Direita: 2 cm



Início de parágrafo: 1,5 cm ou um espaço de tabulação da margem esquerda



Formato

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no



formato A4 (21 cm x 29x7). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação na publicação (ficha catalográfica) que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pos textuais seja digitados ou no anverso e verso das folhas.

FICHA CATALOGRAFICA

NOME DOS AUTORES COMEÇANDO DO ULTIMO SOBRENOME, NOME. EX. AGUIAR, Sheila A. F.

Nome do trabalho – Cidade: ano.
Quant. De folhas 59f.

Trabalho de curso (Bacharelado) – Faculdade Aliança de Itaberaí- FAIT,
Coordenação de Curso de (Nome do curso).
Orientadora: Título e Nome do Orientador

Palavras chaves: 3 PALAVRAS, O FOCO DO TRABALHO. EX:

1. Liderança 2. Organizações 3 Papeis

Encadernação

Uma via encadernada em capa dura, em cor azul Royal para o Curso de Administração e em capa dura de cor azul marinho para o Curso de Ciências Contábeis. Sendo para os dois, gravado com letras em dourado, somente após atender as sugestões da Banca Examinadora, caso haja.

Lombada

Quando encadernado em capa dura, as informações devem ser impressas, conforme ABNT NBR 12225: a) nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. b) título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor. c) ano de depósito/entrega.

Número de Exemplares



Três exemplares em encadernação em espiral na data da defesa e após atender as recomendações da Banca, um exemplar do Relatório encadernado em capa dura na cor Azul Royal (cor oficial do curso de Administração), gravada em letras douradas.

Paginação

A numeração das páginas são na margem superior direita. Devem ser contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, mas não numeradas. A numeração aparece a partir da segunda página da introdução..

Número mínimo e máximo de páginas

Todo o trabalho deve ter uma quantidade suficiente de páginas para elucidar e concluir as idéias do aluno. Neste caso, estabeleceremos o número mínimo de 30 páginas iniciando na introdução até a conclusão.

Normas para Referência

Referências

As referências compreendem um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. Toda bibliografia citada no corpo do trabalho deve estar referendada nas Referências. Esta estará organizada em ordem alfabética, conforme NBR ABNT 6023 página 20 (9). Havendo mais de uma obra de um mesmo autor, devem ser listados primeiro os livros e depois os artigos.

Os livros e artigos de um mesmo autor devem ser classificados por data de publicação, da mais antiga para a mais recente.

Para a apresentação da bibliografia, deve-se seguir as normas da NBR ABNT 6023. Sendo assim, os livros devem figurar na bibliografia da seguinte forma:

SOBRENOME, Nome. **Título da obra em negrito ou *Itálico somente***. Edição. Cidade: Editora, ano de publicação.



Exemplos: a) de livro individual:

PEREIRA, José Maia. **Estratégia Moderna nas Empresas**. 2. ed. São Paulo: Zarco, 1996.

b) de livro em co-autoria:

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington. **Projetos planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

c) de artigo publicado em obra coletiva:

LEITE, M. de P. Modernização tecnológica e relações de trabalho. In: FERRETTI, C.J. *et al.* (Org) **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 2. ed. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

d) de artigo publicado em revista:

PEIXOTO, Fabíola Pedrosa. Avaliação da qualidade do óleo vegetal utilizado no processo de fritura em restaurantes industriais de Goiânia. **Revista de Nutrição**, São Paulo, v.31, n.3, p.48-58, mai./jun. 1997.

e) de artigo de revista informativa

LUFT, Lya. O prazer de dizer a verdade. **Veja**, São Paulo, n. 302, p. 15-16, 2 fev. 2005.

f) Documentos Eletrônicos (artigos e periódicos on-line)

MARQUES, Ieso Costa. **5 S, uma ferramenta para a qualidade**. Disponível em: <http://www.portaldaqualidade.com.br/autores/ieso.pdf>. Acesso em: 01 junho 2005.

g) Referência de obra do texto: ao longo do trabalho, a referência da obra deve estar no texto e não na nota de rodapé. Deve constar apenas o último sobrenome do autor, somente a primeira letra em maiúsculo e o ano da publicação entre parênteses.

... em Diniz (1985), encontra-se uma lista acurada no processo de abertura política no Brasil.

Utilização e Localização de Notas

As notas de rodapé devem ser numeradas seqüencialmente em algarismos arábicos e o seu número deve figurar no texto sobescrito. As notas devem ser localizadas no rodapé da mesma página e redigidas em fonte Arial ou



Times tamanho 10. O texto da nota deve ser justificado e alinhado ao número da nota.

Exemplo de Utilização e Localização de Notas:

Estas pesquisas têm sua origem nos trabalhos de Elliott Jacques, médico psicanalista e fundador do *Tavistock Institute*, que iniciou diversas linhas e estudos sobre a relação das pessoas com o seu trabalho em uma universidade inglesa ¹. Através de seus estudos, o autor identificou que estes níveis prescritos, decorrentes de características no do contexto externo e interno das organizações, dividem o trabalho em sete diferentes níveis de complexidade, os quais denominou “*Work-levels*”².

¹ O autor iniciou a linha de pesquisa na Brunel, localizada nos arredores de Londres, e fundou o *Brunel Institute of Organization and Social Studies (BIOSS)*, localizado no campus desta Universidade.

² Este termo tem sido traduzido pela expressão níveis de trabalho.

Citações

Citação Direta

As citações com menos de três linhas devem ser feitas no corpo do texto entre aspas duplas e seguidas da referência bibliográfica Aguiar, (2012 p.13) correspondente, em que devem constar o último sobrenome do autor citado, o ano de publicação da obra e a página em que se encontra a citação em caixa baixa.

Exemplo de Citação com menos de quatro linhas:

Segundo Norberto Bobbio, “com Maquiavel começaram muitas coisas importantes na história do pensamento político, inclusive uma nova classificação das formas de governo” Bobbio (1985, p. 83).

As citações que excederem três linhas devem ser destacadas, formando um novo parágrafo com recuo de 4 centímetros da margem esquerda e obedecendo a um espaçamento simples (um). Com citação do autor (BOBBIO, 1985, p. 83).

Frase muito grande para citação



Imagine um parágrafo com 10 linhas, sendo que apenas a primeira e a última linha interessam a você. Nesse caso, você vai usar uma supressão, que é a inclusão de um sinal de colchetes com reticências, exatamente como esse [...], indicando que um trecho do texto não foi usado, veja um exemplo: “As propostas de melhorias de processo e tecnologia são coletadas e analisadas [...] com base nos resultados de projetos-piloto” (KOSCIANSKI; SOARES, 2007, p. 153).

Exemplo de Citação com mais de três linhas:

Diante destas tendências no âmbito organizacional, Marcovitch enfatiza a necessidade de revisão dos cursos de administração, destacando que:

(4 centímetros)



O sistema de formação de administradores tem que reconhecer que a profundidade das mudanças ocorridas, a valorização do empreendedor, a globalização dos mercados, a redefinição do papel do Estado, a responsabilidade social e ambiental, a preservação da democracia são elementos transformadores dos currículos vigentes como importantes reflexos nos programas oferecidos (MARCOVITCH, 1991, p. 05).

Citação de Citação

Deve-se sempre preferir utilizar citação extraída de documento original. No entanto, quando o acesso a este não for possível, pode-se recorrer à citação de citação. Neste caso, no texto deve ser indicado o sobrenome do autor do documento original seguido das expressões: “apud”, “citado por”, “segundo” e “conforme” e o último sobrenome do autor da obra consultada fazendo-se desta última a referência bibliográfica completa.

Exemplo de Citação de Citação:

No texto:

Se tiver a data da obra anterior coloque também.

Descartes adverte que “os que procuram dar preceitos devem julgar-se mais hábeis do que aqueles a quem os dão; e se falham na menor cousa, são por isso passíveis de censura” (DECARTES apud SALOMON, 1996, p. 257).

Na Bibliografia



SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Utilização de locuções e palavras em língua estrangeira

As locuções e palavras em línguas estrangeiras devem ser colocadas em itálico.

Exemplos:

Em Maquiavel, como para Políbio, a classificação das constituições procede *pari passu* com a observação da sua ordem de sucessão no tempo.

Com a escalada do neoliberalismo, a teoria do *Laissez Faire*, tão em voga no século XIX, renasceria das cinzas.

Referências de Bibliografia sobre execução e apresentação de trabalhos acadêmicos

Na seqüência, são indicadas referências bibliográficas que darão subsídios para a elaboração do Plano de Ação; do Projeto de Pesquisa e do Trabalho Monográfico fornecendo definições de ordem técnica e metodológica; dicas para a elaboração dos instrumentos de coleta de materiais; explicações sobre o tratamento dos dados coletados; recomendações para a estruturação do texto. Lembrando ainda que a sequência da referência bibliográfica é por ordem alfabética por sobrenome do AUTOR e em negrito ou itálico o título da obra. Exemplos abaixo.

BIANCHI, Anna C. de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org) **Construindo o saber**: Técnicas de metodologia científica. Campinas / (SP): Papyrus, 1988.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2.ed. São Paulo: Atlas, 1990.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva. 1991.

LIMA, Manolita Correia. **A Engenharia da Produção Acadêmica**. São Paulo: Unidas. 1997.



MARTINS, Gilberto. Manual para elaboração de monografias. São Paulo: Atlas. 1990.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1996.

SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1996.

MODELO DE TABELAS, QUADROS E FIGURAS

Tabela 1 - Estratégias Adotadas - 2005

Estratégias	Toda Amostra	Univers.	Estab. Isolado
Revisão de Estrutura Curricular	91%	86%	95%
Oferecimento de pós-graduação	68%	71%	64%
Maior interação com empresas	67%	71%	62%
Revisão Metodológica didática	61%	57%	62%
Oferecimento de cursos de extensão	57%	57%	54%

Fonte: Sinopse Estatística

Obs: Colocar a fonte: se o quadro for produção do discente coloca-se Fonte: pelo autor (ano). Se de outro autor Sobrenome, nome, ano. Colocar nota de rodapé do site e registra-lo nas referencias por completo, autor, nome do artigo ou periódico, ano, data e horário e site encontrado. O quadro, figura, tabela deve ser referido antes, nomeado, colocado com fonte no decorrer do texto ou anexo e explicado.

Ex. AGUIAR, Sheila A.F. Título da obra. 2012 p. 13, acessado em 01-08-2012 as 12:40. www. (site encontrado)

Quadro 1 - Principais Problemas e Sugestões Apresentadas

PROBLEMAS	SUGESTÕES
Relação Empresa-Escola Isolamento Descobrimiento das necessidades do mercado	Administração por conselho com a presença de Executivos. Levantamento de opiniões sobre tendências e necessidades com as empresas. Realização de seminários com executivos; Desenvolvimento de pesquisas tanto por docentes como Alunos.
Resistência a Mudanças Corpo Docente Direção das Escolas	Fornecer estímulo à participação em atividades extras; Cobrar resultados; Sensibilizar a direção da necessidade de mudança em benefício da imagem e da eficiência; Estimular a produção científica.
Relação Aluno-Escola Altas taxas de evasão Critérios seletivos no vestibular Turmas heterogêneas Ditadura do aluno	Promover esclarecimento sobre a profissão com alunos do 2º grau; Dar orientação sobre a sistemática dos cursos aos ingressantes; Possibilitar mudanças de curso dentro da Universidade utilizando classificação obtida no vestibular; Promover visitas a empresas; Integrar docentes que ministram disciplinas básicas. Efetuar avaliações sistemáticas sobre o andamento do Curso com os alunos.

Fonte: COMINI, Graziela Maria. Realidade e Perspectiva das Escolas de Administração do Brasil: um Enfoque Estratégico, 1994, pág.116 ou somente (AUTOR, data, p. xx.)

Figura 1 – Elementos do Trabalho Científico

CARACTERÍSTICAS		Solicitados, orientados e avaliados pelos professores das diferentes disciplinas.						Exigidos para obtenção de título acadêmico. Acompanhados por um orientador. Avaliados por uma banca examinadora.		
ESTRUTURA	MODALIDADES DE TRABALHOS ACADÊMICOS	Projeto	Relatório	Pesquisa bibliográfica	Comunicação Científica	Artigo	Resenha	Trabalho de conclusão de curso	Dissertação	Tese
PRÉ-TEXTUAIS	Capa									
	Folha de rosto									
	Errata									
	Folha de aprovação									
	Dedicatória									
	Agradecimentos									
	Epígrafe									
	Resumo na língua vernácula									
	Resumo em língua estrangeira									
	Sumário									
	Lista de ilustrações									
	Lista de abreviaturas e siglas									
	Lista de símbolos									
TEXTUAIS	Introdução									
	Desenvolvimento									
	Conclusão									
PÓS-TEXTUAIS	Referências									
	Apêndice									
	Anexo									
	Glossário									

Legenda: Obrigatório:  Opcional:  Não se aplica: 

Fonte: Moura 2005, p. 19.



Apresentação dos Anexos e Apêndices

Os anexos e apêndices devem estar localizados após as referências. São partes extensivas do trabalho destacados deste para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções ou capítulos, com a finalidade de complementar a argumentação principal, documentar, esclarecer, provar ou confirmar idéias expressas no texto, relevantes ou necessárias à maior compreensão do mesmo. Pode-se incluir como anexos: ilustrações, descrições, modelos de formulários e impressos, leis, decretos, organogramas, fotografias, documentos que representem dados secundários, gráficos, tabelas, “folders”, etc.

No caso de pesquisas empíricas envolvendo coleta de dados em campo, os anexos devem incluir informações como o questionário, o roteiro de entrevistas e/ou a folha de observação, desenvolvidos para o estudo em questão. Vale lembrar que estes se restringem ao modelo utilizado, ou seja, uma cópia não respondida.

Os anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. Já os apêndices são textos ou documentos elaborados pelo próprio autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Tanto dos anexos, quanto os apêndices são elementos opcionais. E são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos mesmos quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplos:

APÊNDICE A – Avaliação do rendimento escolar de alunos da Escola Alfa

ANEXO A – Constituição Federal

Citações e Notas

Por citação entende-se uma menção de informação extraída de outra fonte. Há vários tipos de citações: direta, indireta e citação de citação.



Ao redigir qualquer trabalho monográfico o autor precisa fazer uso das citações, das notas de rodapé e das referências bibliográficas. Por isso, tratamos agora desses elementos, já que estes elementos são indispensáveis na redação de qualquer texto de monografia. Esta, sem as fontes de referências lidas e consultadas para redigi-la, não tem validade acadêmica nem científica, já que fere os direitos autorais dos autores citados.

As Citações: elementos essenciais na redação do texto. Segundo a ABNT (NBR 10520, 2001) citação é a menção no texto de uma frase, parágrafo ou idéia retirada de documento lidos e analisados que serviram de apoio para a redação de monografia. Pode ser uma transcrição, direta e indireta..

As citações são necessárias em todo trabalho monográfico, pois servem para sustentar as idéias e os argumentos e ainda ilustrar o raciocínio de quem está redigindo, além de possibilitar a identificação e localizar as fontes bibliográficas que serviram de fundamento na redação do texto. Elas também melhoram o trabalho, dando maior qualidade, fundamentação credibilidade, legalidade, legitimidade à produção de conhecimento.

Formas de indicação das fontes das citações em notas de rodapé ou finais

A numeração das notas é feita com algarismos arábicos e deverá ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte, aparecendo, no caso de rodapé, na mesma página que trouxe o texto citado. A primeira menção de uma nota de fonte deverá apresentar todos os elementos essenciais da referência; nas indicações posteriores, utilizam-se os seguintes recursos:

a) **Ibidem** (Ibid.= na mesma obra): só é usado quando se fizerem várias citações de uma mesma publicação, variando apenas a paginação.

Exemplo:

¹ CHIARAMONTE, 1998, p.145.

² Ibid., p. 190.

b) **Idem** (Id.= do mesmo autor): substitui o nome, quando se tratar de citação do mesmo autor, mas obra diferente.

Exemplo:

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2001, p. 7.



² Id., 2002, p. 5.

c) **Opus citatum** (op. cit.= na obra citada): é usada em seguida do nome do autor, referindo-se à obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalações de outras notas.

Exemplo:

¹ HOBBSAWN, 1999, p. 87.

² ANDERSON, 2000, p. 73.

³ HOBBSAWN, op. cit., p. 91.

d) **Loco citato** (loc. cit. = no lugar citado): é empregada para mencionar a mesma página de uma obra já citada, quando houver intercalações de outras notas de indicação bibliográfica.

Exemplo:

¹ SPONCHIADO, 1996, p. 27.

² SILVA, 2001, p. 63.

³ SPONCHIADO, loc. cit.

e) **Passim** (aqui e ali; em vários trechos ou passagens): usa-se quando se quer fazer referência a diversas páginas de onde foram retiradas as idéias do autor, evitando-se a indicação repetitiva dessas páginas. Indica-se a página inicial e a final.

Exemplo:

THOMPSON, 1990, p. 143-211 passim.

f) **Apud** (citado por): é a menção de um texto a cujo original não se conseguiu ter acesso, mas do qual se tomou conhecimento por citação em outro trabalho.

Exemplo:

Carmagnani (1994 apud CARVALHO, 1998, p. 84)

As expressões constantes nas alíneas a), b) e c) de 1.2.9 só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

g) **Et al** (e outros) usada em citações [bibliográficas](#) quando a obra possui muitos autores. Neste caso, geralmente se indica nominalmente o primeiro autor, seguido da abreviatura "et al."



Citação de siglas e abreviaturas

Sempre que aparecer no texto, pela primeira vez, a forma completa do nome precede a sigla ou abreviatura que deverá estar entre parêntese, conforme NBR 15287 (ABNT, 2006, p. 6).

Exemplos: Imprensa Nacional (Impr. Nac.)

Associação Brasileira de Ensino de Engenharia (ABENGE)

Os nomes de cidades sempre são colocados por extenso (Brasília, Rio Grande do Norte, etc).

Os meses, com exceção de maio são abreviados nas referências tais como jan., marc., abr., junh., jul., ago., set., out., nov., dez.,

As unidades de peso e medida quando usadas isoladamente no texto aparecem por extenso (metro, centímetros, quilo etc), mas quando são acompanhadas de um numeral ela são abreviadas assim: 5 cm, 7 m, (3g).

Numerais: Usa-se o numeral da seguinte forma:

- os numerais até dez, inclusive, como também os inteiros (vinte, oitenta, quatrocentos etc.) deverão ser escritos por extenso, os demais serão representados por algarismos: 36 anos;

Unidades de medida são sempre usados os algarismos: 2km, 8km, 20ha etc;
-nos milhares, utiliza-se as palavras mil, milhões etc., a fim de evitar a proliferação de zeros: 5 mil, 17 milhões etc., exceto quando o número apresentar quebrados, terá que ser representado por algarismos: 7.816.432 habitantes;

Porcentagem, ou mesmo número indicando período, deve ser escrito, por extenso: vinte e seis dias, oitenta por cento da população. Em caso contrário, são sempre indicados por algarismos, sucedidos do símbolo próprio que deve vir junto ao número; 5%, 71% etc.

As datas são escritas das formas seguintes: o dia em algarismos, o mês por extenso e o ano em algarismos, ou indicando-se numericamente, o mês com todos os elementos separados por barras ou pontos: 07 de julho de 2010. ou 07/07/2010.



Uso de Termos Estrangeiros

Na redação da monografia deve-se evitar o uso de termos estrangeiros. Quando acontecer, recomenda-se que eles sejam escritos na forma original, em *itálico* e traduzidos em nota de rodapé. É conveniente lembrar que os termos e os nomes próprios em língua estrangeira não devem ser “aportuguesados”.

Errata

É elemento opcional acrescido ao trabalho depois de impresso e inserido após a folha de rosto. Consiste em uma lista de páginas e linhas em que ocorrem erros, seguida das devidas correções.

Exemplo:

MODELO DE ERRATA

<i>Página</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Linha</i>	<i>Onde se lê</i>	<i>Leia-se</i>
45	2	5	desviados	Derivados
89	3	2	suscinto	Sucinto
91	2	1	Makintosh	Macintosh
106	3	6	identificação	referenciação
128	1	4	1978	1987
145	1	3	periódicos	períodos
194	2	6	colaboração	co-autoria
195	4	5	colaborador	co-autor

Preparação dos *slides* ou transparências:

- Quanto ao conteúdo:
Utilizar apenas tópicos (a explicação deverá ficar apenas na oralidade).
- Quanto à forma:



- Usar letra com tamanho mínimo de 24 (o tamanho 18 é permitido para resolver problemas estéticos);
- A letra deve ter cor forte e modelo *Times New Roman* ou Arial;
- Se for colocar fundo no *slide* usar cor clara, evitar figuras que comprometam a leitura;
- Preparar o material em dois disquetes ou um disquete e um cd.

Deve conter:

1 slide: Nome da instituição, nome dos autores, tema e orientador

Na sequência: Problemática, objetivos, justificativa, hipótese (estudo de caso) metodologia, caracterização da empresa (estudo de caso), Referencial teórico (em forma de tópicos), Resultados e análises dos resultados (estudo de caso), considerações, agradecimentos e referencias.

Apresentação:

- Chegar antes do horário para preparação do material;
- Cronometrar o tempo para que todos os componentes possam falar sua parte sem atropelo ou correria;
- Cumprimentar e despedir
- Sugestão: Fazer um ensaio geral onde cada componente do grupo apresenta sua parte e os demais observam para orientar os pontos a serem melhorados;
- Cuidados: Não entrar na parte do outro, ou tentar corrigir o que o companheiro falar. Desligar celular.

Preparação pessoal:

- Estar seguro(a) do que será apresentado;
- Conhecer detalhadamente todo o trabalho;
- Vestir-se de maneira mais adequada; (social para mulheres e terno para homens)
- Não comer alimentos diferentes da rotina alimentar.



XII MODELOS PRATICOS MODALIDADE

PROJETO DE PESQUISA

MONOGRAFIA

(ESTUDO DE CASO E REVISAO DA LITERATURA)



MODELO PARA PROJETO DE PESQUISA (ESTUDO DE CASO)

FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ-FAIT CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NOME DO ALUNO NOME DO TEMA Cidade-Estado ANO/1	NOME DO ALUNO PROJETO DE PESQUISA NOME DO TEMA Projeto de Pesquisa apresentado a Faculdade Aliança de Itaberaí-FAIT - Curso de Administração ou Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof.^a Título, Nome e Sobrenome. Cidade-Estado ANO/1
--	--

FOLHA DE APROVACAO NOME DO ALUNO TEMA Este projeto de pesquisa foi aprovado em sua forma final pela banca examinadora da Faculdade Aliança de Itaberaí. Aprovada em, ____ de _____ de 200.. Banca Examinadora _____ Prof.^a título, nome e sobrenome Orientadora _____ Prof.^a título, nome e sobrenome Arguidor (a) _____ Prof.^a título, nome e sobrenome Arguidor (a)

INTRODUÇÃO

Este texto deve introduzir o assunto escolhido para a pesquisa. A temática deverá ser abordada sempre do geral para o particular, não se esquecendo de mencionar de maneira bastante clara o **Problema Científico**.

Segundo a NBR ABNT 14724 de 2002, a introdução deve conter a “delimitação do assunto tratado, objetivo da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho”. É observado em estudos que não deve constar citações na introdução.

Tema

JUSTIFICATIVA

Esclarecer os motivos do porquê da escolha do assunto para a sua pesquisa. Nada de redação longa, seja claro e objetivo.

PERGUNTA PROBLEMA

HIPÓTESE

As hipóteses são complementares e indissociáveis do problema, mas enquanto o problema representa o que queremos descobrir, as hipóteses apresentam respostas provisórias ao problema, podendo ser ou não confirmadas pela pesquisa. Se forem confirmadas deixarão de ser hipóteses e, então, auxiliarão o pesquisador a aproximar-se cada vez mais de soluções levantadas para responder ao Problema de Pesquisa

OBJETIVO GERAL

Utilizar verbos fortes que podem ser mensurados, tais como: identificar, analisar, estruturar, criar, planejar, orientar, treinar, avaliar, etc.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Não utilizar mais de 3 objetivos para se chegar ao objetivo final. Inicie o objetivo também com o verbo no infinitivo. Os objetivos específicos também contemplam as etapas contidas no objetivo final.

1 METODOLOGIA

- 1.1 Tipo de Pesquisa
- 1.2 Universo ou Amostra
- 1.3 Seleção dos Sujeitos
- 1.4 Coleta de Dados

2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Neste capítulo descreve-se sobre a empresa em questão para a realização do estudo de caso.

Dados da Empresa (CNPJ, endereço...)

Historia de empresa

Análise Interna e externa

CADA TOPICO APRESENTADO DEVERA ESTAR EM FOLHA SEPARADA.

3 HISTORIA E CONCEITO DO TEMA

O Referencial Teórico é considerado a parte principal do texto, o desenvolvimento deve, de acordo com a NBR 14724 (2002), “conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto”, dividida em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema, do método escolhido e da própria natureza do objeto em estudo.

Trata-se de uma redação que contenha um texto do próprio autor do projeto, onde o mesmo deverá fazer uma conexão de idéias entre os principais pensadores sobre o assunto abordado. Uma boa sugestão seria a de propor a narração de um “bate-papo” de ideologias entre os autores, apontando seus pontos de vista, mesmo se concordem ou não uns com os outros, mas que são fundamentais para a consolidação final das idéias.

O pesquisador não utilizará em momento algum de “achismos” - tecnicamente chamado de senso comum. É necessário muito cuidado ao construir um texto científico. Nunca copie frases integrais de livros, revistas ou internet. Isso é plágio, e pode comprometer todo o seu trabalho. Utilize-se de citações diretas ou indiretas para mostrar a opinião de outros autores. Citações com mais de 3 linhas fazer recuo de 4 cm após a margem, justificar o texto, reduzir a fonte para tamanho 10 e espaçamento entre linhas simples.

Um exemplo de citação direta: segundo Gavin (1992, p. 3), nos séculos XVIII e XIX não existia ainda o controle da qualidade tal como conhecemos hoje, sendo que acima de 3 linhas terá o recuo.

Na citação indireta, a reprodução das idéias do autor é feita com outras palavras mostrando o entendimento do aluno, como por exemplo, o pensamento de Carnoy (1988) que defendia que o cooperativismo não é uma ideologia [...]

4 EVOLUÇÃO DO TEMA

Como se trata de um projeto de pesquisa, o autor deve fazer um apanhado bibliográfico do tema, onde relatara, teorias, níveis, tipos...

OBSERVAÇÃO:

CADA VEZ QUE MUDAR O CAPITULO:

EXEMPLO

INTRODUÇÃO

3 HISTORIA E CONCEITO DO TEMA

4 EVOLUÇÃO DO TEMA

MUDA-SE A PAGINA. TANTO PARA PROJETO DE PESQUISA COMO PARA MONOGRAFIA. EM QUALQUER MODALIDADE ESTUDO DE CASO OU REVISAO DA LITERATURA.

5 ORÇAMENTO

Relação de recursos necessários	
1. Materiais permanentes	Valor em Reais (R\$)
Livros e Revistas Técnicas	800,00
2. Materiais de consumo	
Disquetes/CD's	30,00
Papel sulfite	50,00
Cartuchos para impressora	200,00
3. Serviços de terceiros	
Correção ortográfica	100,00
Encadernação capa dura	18,00
Acesso à internet (Lan House)	60,00
Fotocópias	120,00
TOTAL	1.378,00

Nota: O orçamento deve informar claramente a relação dos recursos necessários. Ou seja, material permanente, de consumo, serviços de terceiros, recursos humanos (remunerações, bolsas), bem como a origem dos recursos.

6 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PROGRAMADAS	REALIZADAS
1. Aprovação do Projeto pelo CEP	Setembro a Outubro/ 2012	
2. Pesquisa Bibliográfica	Julho a Agosto/2012	
2. Aplicação do questionário	Outubro/2012	
3. Tratamento dos dados	Novembro/2012	
4. Redação Final	Dezembro/2012	
5. Defesa da Monografia	Dezembro/2012	

7 REFERÊNCIAS

São as bibliografias utilizadas no Referencial Teórico, através das citações diretas ou indiretas, bem como notas explicativas ou de rodapé.

Devem aparecer por ordem alfabética por sobrenome do AUTOR, não mais pela ordem em que aparecem no texto. As referências mesmo sendo colocada em texto, tem o espaçamento entre linhas “simples” e um espaço entre cada referência.

Não adicione nenhuma referência que não se encaixe nas condições acima, isso pode prejudicar seu trabalho.

(Exemplo de Referencia:)

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

8 ANEXO OU APÊNDICES E/OU ANEXOS

Apêndice A – Avaliação numérica do ativo (...)

Apêndice B – Desdobramento da função (...)

Anexo A – Organograma fornecido pela empresa (...)

Anexo B – Folder ilustrativo do DAIA – Distrito (...)

Resumo de Regras básicas da ABNT para trabalhos científicos:

- Papel: A-4 Branco;
- Letra: Times New Roman ou Arial;
- Fontes: títulos (14), subtítulos e para texto corrido (12);
- Espaço entre linhas para texto (1,5);
- Entre um parágrafo e outro não se acrescenta espaço extra;
- As citações com mais de 3 linhas devem ser formatadas com recuo de 4 cm e o espaço entre linhas é simples e sem aspas, com fonte 10.
- Encadernação do projeto de pesquisa entregue para defesa deve ser em espiral;
- Margens: esquerda 3 cm ; direita 2 cm, inferior 2 cm, superior 3 cm e para os parágrafos 2 cm de margem.

Sugestão de bibliografia para ajudá-lo a compreender melhor a Metodologia Científica:

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LAKATOS, Eva. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Ou

NBR ABNT: 6021, 6022, 6023, 6024, 6026, 6027, 6028, 6031, 14724 e 10520.

Bom trabalho!



MODELO PARA PROJETO DE PESQUISA (REVISÃO DA LITERATURA)

Capa

Folha de Rosto

FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ-FAIT CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NOME DO ALUNO NOME DO TEMA Cidade-Estado ANO/1	NOME DO ALUNO PROJETO DE PESQUISA TÍTULO (NOME DO TEMA) SUB TÍTULO (Se houver) Projeto de Pesquisa apresentado a Faculdade Aliança de Itaberaí- FAIT - Curso de Administração ou Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof.^a Título, Nome e Sobrenome. Cidade-Estado ANO/1
---	---

FOLHA DE APROVAÇÃO NOME DO ALUNO TEMA Este projeto de pesquisa foi aprovado em sua forma final pela banca examinadora da Faculdade Aliança de Itaberaí. Aprovada em, ____ de _____ de 200.. Banca Examinadora _____ Prof.^a título, nome e sobrenome Orientadora _____ Prof.^a título, nome e sobrenome Arguidor (a) _____ Prof.^a título, nome e sobrenome Arguidor (a)	INTRODUÇÃO Este texto deve introduzir o assunto escolhido para a pesquisa. A temática deverá ser abordada sempre do geral para o particular, não se esquecendo de mencionar de maneira bastante clara o Problema Científico. Segundo a NBR ABNT 14724 de 2002, a introdução deve conter a “delimitação do assunto tratado, objetivo da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho”. É observado em estudos que não deve constar citações na introdução. JUSTIFICATIVA Esclarecer os motivos do porquê da escolha do assunto para a sua pesquisa. Nada de redação longa, seja claro e objetivo. PERGUNTA PROBLEMA OBJETIVO GERAL Utilizar verbos fortes que podem ser mensurados, tais como: identificar, analisar, estruturar, criar, planejar, orientar, treinar, avaliar, etc. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Não utilizar mais de 3 objetivos para se chegar ao objetivo final. Inicie o objetivo também com o verbo no infinitivo. Os objetivos específicos também contemplam as etapas contidas no objetivo final. METODOLOGIA Tipo de pesquisa: estudo de caso; proposta de trabalho; pesquisa de campo; pesquisa bibliográfica e telematizada; aplicação de uma técnica ou programa administrativo; plano de negócio; estudo de viabilidade econômica, etc. CADA TOPICO DEVE ESTAR EM FOLHA SEPARADA
--	--

1 HISTORIA E CONCEITO DO TEMA

O Referencial Teórico é considerado a parte principal do texto, o desenvolvimento deve, de acordo com a NBR 14724 (2002), “conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto”, dividida em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema, do método escolhido e da própria natureza do objeto em estudo.

Trata-se de uma redação que contenha um texto do próprio autor do projeto, onde o mesmo deverá fazer uma conexão de idéias entre os principais pensadores sobre o assunto abordado. Uma boa sugestão seria a de propor a narração de um “bate-papo” de ideologias entre os autores, apontando seus pontos de vista, mesmo se concordem ou não uns com os outros, mas que são fundamentais para a consolidação final das idéias.

O pesquisador não utilizará em momento algum de “achismos” - tecnicamente chamado de senso comum. É necessário muito cuidado ao construir um texto científico. Nunca copie frases integrais de livros, revistas ou internet. Isso é plágio, e pode comprometer todo o seu trabalho. Utilize-se de citações diretas ou indiretas para mostrar a opinião de outros autores. Citações com mais de 3 linhas fazer recuo de 4 cm após a margem, justificar o texto, reduzir a fonte para tamanho 10 e entre linhas simples.

Um exemplo de citação direta: segundo Gavin (1992, p. 3), “nos séculos XVIII e XIX não existia ainda o controle da qualidade tal como conhecemos hoje”.

Na citação indireta, a reprodução das idéias do autor é feita com outras palavras, como por exemplo, o pensamento de Carnoy (1988, p. 3) que defendia que o cooperativismo não é uma ideologia [...]

20

2 EVOLUÇÃO DO TEMA

Como se trata de um projeto de pesquisa, o autor deve fazer um apanhado bibliográfico do tema, onde relatara, teorias, níveis, tipos...

OBSERVAÇÃO:

CADA VEZ QUE MUDAR O CAPÍTULO:

EXEMPLO

INTRODUÇÃO

2 HISTORIA E CONCEITO DO TEMA

3 EVOLUÇÃO DO TEMA

MUDA-SE A PAGINA. TANTO PARA PROJETO DE PESQUISA COMO PARA MONOGRAFIA. EM QUALQUER MODALIDADE ESTUDO DE CASO OU REVISAO DA LITERATURA.

21

3 ORÇAMENTO

Relação de recursos necessários	
1. Materiais permanentes	Valor em Reais (R\$)
Livros e Revistas Técnicas	800,00
2. Materiais de consumo	
Disquetes/CD's	30,00
Papel sulfite	50,00
Cartuchos para impressora	200,00
3. Serviços de terceiros	
Correção ortográfica	100,00
Encadernação capa dura	18,00
Acesso à internet (Lan House)	60,00
Fotocópias	120,00
TOTAL.....	1.378,00

Nota: O orçamento deve informar claramente a relação dos recursos necessários. Ou seja, material permanente, de consumo, serviços de terceiros, recursos humanos (remunerações, bolsas), bem como a origem dos recursos.

4 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PROGRAMADAS	REALIZADAS
1. Aprovação do Projeto pelo CEP	Setembro a Outubro/ 2012	
2. Pesquisa Bibliográfica	Julho a Agosto/2012	
2. Aplicação do questionário	Outubro/2012	
3. Tratamento dos dados	Novembro/2012	
4. Redação Final	Dezembro/2012	
5. Defesa da Monografia	Dezembro/2012	

Nota: O cronograma deve compatibilizar as ações com o tempo disponível. Ou seja, tempo de planejar, executar e divulgar.



5 REFERÊNCIAS

São as bibliografias utilizadas no Referencial Teórico, através das citações diretas ou indiretas, bem como notas de explicativas ou de rodapé.

Devem aparecer por ordem alfabética por sobrenome do AUTOR, não mais pela ordem em que aparecem no texto. As referências

Não adicione nenhuma referência que não se encaixe nas condições acima, isso pode prejudicar seu trabalho.

Exemplo:

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

6 ANEXO OU APÊNDICES E/OU ANEXOS

Apêndice A – Avaliação numérica do ativo (...)

Apêndice B – Desdobramento da função (...)

Anexo A – Organograma fornecido pela empresa (...)

Anexo B – Folder ilustrativo do DAIA – Distrito (...)

.

Resumo de Regras básicas da ABNT para trabalhos científicos:

- Papel: A-4 Branco;
- Letra: Times New Roman;
- Tamanho: títulos (14), subtítulos e para texto corrido (12);
- Entre linhas (1,5);
- Entre um parágrafo e outro não se acrescenta espaço extra;
- As citações com mais de 3 linhas devem ser formatadas com recuo de 4 cm e o espaço entre linhas é simples e sem aspas, com fonte 10.
- Encadernação do projeto de pesquisa deve ser em espiral;
- Margens: esquerda 3 cm ; direita 2 cm, inferior 2 cm, superior 3 cm e para os parágrafos 2 cm de margem.

Sugestão de bibliografia para ajudá-lo a compreender melhor a Metodologia Científica:

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LAKATOS, Eva. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Ou

NBR ABNT: 6021, 6022, 6023, 6024, 6026, 6027, 6028, 6031, 14724 e 10520.

Bom trabalho!



MODELO PARA TCC, MODALIDADE MONOGRAFIA (ESTUDO DE CASO)

FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ-FAIT
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

NOME DO ALUNO
(Todos em caixa alta e negrito)

TÍTULO (NOME DO TEMA)
SUB TÍTULO (Se houver)

Cidade-Estado
ANO-1

NOME DO ALUNO

TÍTULO (NOME DO TEMA)
SUB TÍTULO (Se houver)

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade Aliança de Itaberaí – FAIT, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis ou Administração. Sob a Orientação do(o) Prof.^a Título, Nome e Sobrenome

Cidade-Estado
ANO-1

FICHA CATALOGRÁFICA (não tem esse título)
(obrigatório no verso da folha de rosto)

AGUIAR, Sheila A.F. A (nome do autor)

Tema

Itaberaí: ANO-1.

50, f. (Quantidade de folhas)

Trabalho de Conclusão de curso
(Bacharelado) – Faculdade Aliança de
Itaberaí- FAIT - Coordenação de Curso de
(Nome do curso).
Orientador(a): Título Nome e sobrenome

1. Palavra chave 2. Palavra chave 3 Palavra chave

FOLHA DE APROVACAO

NOME DO ALUNO

TEMA

Esta Monografia foi julgada adequada para a obtenção do título de Bacharel em Administração e aprovada em sua forma final pela banca examinadora da Faculdade Aliança de Itaberaí.

Aprovada em, ____ de _____ de 200..

Banca Examinadora

Prof.^a título, nome e sobrenome
Orientadora

Prof.^a título, nome e sobrenome
Professor convidado 1

Prof.^a título, nome e sobrenome
Professor convidado 2

AGRADECIMENTOS

Agradecimento se inicia por ordem de importância

A professora que, com muita paciência e dedicação, orientou e estimulou esta pesquisa.

Aos amigos e parentes que, nos momentos difíceis me apoiaram e incentivaram.

Dedico a meus pais, grandes incentivadores e guias na descoberta do prazer da leitura e da pesquisa e ao meu esposo, companheiro de jornada na busca do conhecimento.

RESUMO

BANDEIRA, Fernando Pereira. **Realidade e perspectivas das escolas de administração de Goiás: Um enfoque estratégico.** Itaberaí-Go: Faculdade Aliança de Itaberaí, ANO, QUANT.DE PAGINA p .

O objetivo central do trabalho é avaliar de que forma as escolas de administração de Goiás estão se adaptando às mudanças no ambiente em que atuam, tanto no âmbito educacional como no âmbito organizacional. Portanto, este trabalho analisa a realidade e as perspectivas de 5 escolas utilizando referencial teórico de planejamento estratégico para identificar tendências do ambiente, dificuldades enfrentadas pelas mesmas, pontos fortes e fracos, bem como as estratégias que estão sendo adotadas. A principal conclusão do trabalho, que utilizou levantamento por questionário junto aos dirigentes das escolas e posterior debate estruturado em grupo, é a de que as instituições não priorizam em suas estratégias a solução dos problemas considerados por elas mais relevantes, tais como baixa produção científica, pequeno intercâmbio com outras escolas e formação deficiente dos alunos ingressantes.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade. Ensino. Planejamento.

Epigrafo

A vida humana é comparável a uma árvore, e os compatriotas do indivíduo, aos seus ramos. Nos ramos vicejam as flores dos seus pensamentos e sentimentos. As flores transformam-se gradualmente em frutos de boas qualidades e virtudes. O suco delicioso dos frutos e o caráter. Sem raízes e frutos, uma árvore não passa de madeira para queimar. A autoconfiança e a raiz da árvore da vida, e o caráter o seu fruto.

Enio Saba

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diagrama de	10
Figura 2 – Esquema de	11
Figura 3 – Exemplos de	15
Tabela 1 – Tipos de amostra	20
Tabela 2 – População que	25
Tabela 3 – Conexão de	26

OBSERVAÇÃO:

CADA VEZ QUE MUDAR O CAPÍTULO:

EXEMPLO

INTRODUÇÃO

2 HISTÓRIA E CONCEITO DO TEMA

3 EVOLUÇÃO DO TEMA

MUDA-SE A PAGINA. TANTO PARA PROJETO DE PESQUISA COMO PARA MONOGRAFIA. EM QUALQUER MODALIDADE ESTUDO DE CASO OU REVISÃO DA LITERATURA.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	10
2 METODOLOGIA.....	15
3 ORIGEM E CONCEITO	19
4 EVOLUÇÃO DO TEMA.....	20
5 CAPÍTULO FINAL.....	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
7 REFERÊNCIAS.....	40
ANEXO.....	42

INTRODUÇÃO

1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

2 METODOLOGIA

3 ORIGEM E CONCEITO DO TEMA

4 EVOLUÇÃO DO TEMA

5 CAPÍTULO FINAL SOBRE O TEMA

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Neste momento, o pesquisador coloca em ação todo o seu poder de argumentação escrita.

A conclusão e a parte final do seu texto, e segundo a NBR 14724 (2001), deve apresentar as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses levantadas.

É interessante que o pesquisador apresente uma síntese interpretativa dos principais argumentos usados, evidenciando se os objetivos propostos foram atingidos, se as hipóteses foram confirmadas ou rejeitadas e as questões de pesquisa, satisfatoriamente respondidas.

Durante todo o processo de pesquisa e redação do texto final, provavelmente você deve ter pensado em inúmeras sugestões de como melhorar diversos pontos em toda a estrutura da empresa pesquisada. É neste momento que você pode abusar de todo o seu poder de articulação de idéias e fazer um balanço dos resultados, destacando as conclusões mais importantes, sugerindo melhorias aos pontos fracos detectados, ressaltando as atitudes empresariais assertivas, vislumbrando ameaças e propondo ações eficazes.

Mas cuidado! Seja breve em cada comentário e convincente.

7 REFERÊNCIAS

Idem Projeto de Pesquisa

APÊNDICES E/OU ANEXOS

Os anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. Já os apêndices são textos ou documentos elaborados pelo próprio autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

.



MODELO PARA TCC, MODALIDADE MONOGRAFIA (REVISAO DA LITERATURA)

FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NOME DO ALUNO TEMA(Título) SUB TEMA (Sub titulo caso tenha) Ex. Cidade-Estado ANO/1	NOME DO ALUNO TEMA Monografia apresentada como requisito final para a obtenção do título de Bacharel em Administração, sob a orientação da Prof.^a Ms. Fulano de tal. Cidade-Estado ANO/1
FICHA CATALOGRÁFICA (obrigatório no verso da folha de rosto) AGUIAR, Sheila A.F. A (nome do autor) Tema Itaberaí: ANO/1. 50, f. (Quantidade de folhas) Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado) – Faculdade Aliança de Itaberaí- FAIT - Coordenação de Curso de (Nome do curso). Orientador(a): Título Nome e sobrenome 1. Palavra chave 2. Palavra chave 3 Palavra chave	FOLHA DE APROVACAO NOME DO ALUNO TEMA Esta Monografia foi julgada adequada para a obtenção do título de Bacharel em Administração e aprovada em sua forma final pela banca examinadora da Faculdade Aliança de Itaberaí. Aprovada em, ____ de _____ de 20.. Banca Examinadora _____ Prof.^a nome e sobrenome, título Orientadora _____ Prof.^a nome e sobrenome, título Arguidor (a) _____ Prof.^a nome e sobrenome, título Arguidor (a)

Dedico aos meus pais, grandes incentivadores e guias na descoberta do prazer da leitura e da pesquisa e ao meu esposo, companheiro de jornada na busca do conhecimento.

AGRADECIMENTOS (Opcional)

O agradecimento vem por ordem de importância e lembrando que, a quem você dedica você não agradece.

Agradecemos a Deus por ter nos dado forças e sabedoria...;

Agradeço de maneira muito especial a minha orientadora, Prof. pela orientação recebida;

Aos professores e funcionários da Faculdade Aliança, por todo o respeito, dedicação e incentivo recebido durante o período que estudamos na instituição;

A todos os colegas de sala, pelo companheirismo, amizade e pelos momentos felizes vividos durante todo o curso.

RESUMO

BANDEIRA, Fernando Pereira. **Realidade e perspectivas das escolas de administração de Goiás: Um enfoque estratégico.** Itaberaí-Go: Faculdade Aliança de Itaberaí - FAIT, ANO, QUANT.DE PAGINA p

O objetivo central do trabalho é avaliar de que forma as escolas de administração de Goiás estão se adaptando às mudanças no ambiente em que atuam, tanto no âmbito educacional como no âmbito organizacional. Portanto, este trabalho analisa a realidade e as perspectivas de 5 escolas utilizando referencial teórico de planejamento estratégico para identificar tendências do ambiente, dificuldades enfrentadas pelas mesmas, pontos fortes e fracos, bem como as estratégias que estão sendo adotadas. A principal conclusão do trabalho, que utilizou levantamento por questionário junto aos dirigentes das escolas e posterior debate estruturado em grupo, é a de que as instituições não priorizam em suas estratégias a solução dos problemas considerados por elas mais relevantes, tais como baixa produção científica, pequeno intercâmbio com outras escolas e formação deficiente dos alunos ingressantes. Lembrando que o resumo deve constar mínimo 250, máximo 500 palavras.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade. Ensino. Planejamento.

A vida humana é comparável a uma árvore, e os compatriotas do indivíduo, aos seus ramos. Nos ramos vicejam as flores dos seus pensamentos e sentimentos. As flores transformam-se gradualmente em frutos de boas qualidades e virtudes. O suco delicioso dos frutos é o caráter. Sem raízes e frutos, uma árvore não passa de madeira para queimar. A autoconfiança e a raiz da árvore da vida, e o caráter o seu fruto.

Enio Saba

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diagrama de	10
Figura 2 – Esquema de	11
Figura 3 – Exemplos de	15
Tabela 1 – Tipos de amostra	20
Tabela 2 – População que	25
Tabela 3 – Conexão de	26

OBSERVAÇÃO:

CADA VEZ QUE MUDAR O CAPÍTULO:

EXEMPLO

INTRODUÇÃO

2 ORIGEM E CONCEITO DO TEMA

3 EVOLUÇÃO DO TEMA

MUDA-SE A PAGINA. TANTO PARA PROJETO DE PESQUISA COMO PARA MONOGRAFIA. EM QUALQUER MODALIDADE ESTUDO DE CASO OU REVISÃO DA LITERATURA.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1 ORIGEM E CONCEITO DO TEMA	20
1.1 Origem	20
1.2 Conceito.....	20
2 EVOLUÇÃO DO TEMA	21
2.1 Desenvolvimento.....	21
2.1.1 Outros fatos.....	21
3 CAPÍTULO FINAL.....	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
5 REFERÊNCIAS.....	25
ANEXO.....	28

INTRODUÇÃO

Este texto deve introduzir o assunto escolhido para o Estágio. A temática deverá ser abordada sempre do geral para o particular, não se esquecendo de mencionar de maneira bastante clara o Problema Científico.

Segundo a NBR ABNT 14724 de 2001, a introdução deve conter a “delimitação do assunto tratado, objetivo geral e específico da pesquisa, justificativa, metodologia, tema, problema e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho”. É observado em estudos que não deve constar citações na introdução.

1 ORIGEM E CONCEITO DO TEMA

2 EVOLUÇÃO DO TEMA

3 CAPÍTULO FINAL SOBRE O TEMA

QUANTOS CAPÍTULOS NECESSÁRIOS FOR...

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Neste momento, o pesquisador coloca em ação todo o seu poder de argumentação escrita.

A conclusão e a parte final do seu texto, e segundo a NBR 14724 (2001), deve apresentar as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses levantadas.

É interessante que o pesquisador apresente uma síntese interpretativa dos principais argumentos usados, evidenciando se os objetivos propostos foram atingidos, se as hipóteses foram confirmadas ou rejeitadas e as questões de pesquisa, satisfatoriamente respondidas.

Durante todo o processo de pesquisa e redação do texto final, provavelmente você deve ter pensado em inúmeras sugestões de como melhorar diversos pontos em toda a estrutura da empresa pesquisada. É neste momento que você pode abusar de todo o seu poder de articulação de ideias e fazer um balanço dos resultados, destacando as conclusões mais importantes, sugerindo melhorias aos pontos fracos detectados, ressaltando as atitudes empresariais assertivas, vislumbrando ameaças e propondo ações eficazes.

Mas cuidado! Seja breve em cada comentário e convincente.

5 REFERÊNCIAS (Lembrando que cada título é na página seguinte)

Idem Projeto de Pesquisa

APÊNDICES E/OU ANEXOS (Lembrando que cada título é na página seguinte)

Os anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. Já os apêndices são textos ou documentos elaborados pelo próprio autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.



XIII INTRODUÇÃO SOBRE A ARTE E A TÉCNICA DE ESCREVER

Escrever é uma arte permeada pelo saber que vai sendo construído através de muitas leituras, reflexões e sistematizações. Escrever um texto é imprimir algo seu em temas e ideias que outras pessoas já tiveram e continuam tendo. Esta propriedade do texto, porém, não está desvinculada de normas técnicas que devem ser observadas, particularmente em se tratando de trabalhos acadêmicos.

Um trabalho acadêmico objetiva demonstrar a construção do raciocínio e da reflexão temáticos através de argumentações epistemológicas e de observações metodológicas.

Para escrever, portanto, é necessário ter clareza do tema e do objetivo a que se propõe um trabalho, do objeto da pesquisa e da análise, bem como da justificativa e da hipótese. Esses elementos serão desenvolvidos e discutidos através das leituras e da elaboração de referenciais teóricos, instrumentais que ajudarão a analisar o objeto em questão. Todo trabalho acadêmico também apresentará os resultados da pesquisa realizada, bem como as referências das fontes e dos textos consultados e estudados.

Escrever é uma arte do bem-dizer. Isso pressupõe leituras, reflexão, organização e sistematização do conhecimento que vai sendo construído.

TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Monografia – é um termo formado de duas palavras gregas: *monos* que quer dizer um só e *graphein* que significa escrever. Assim monografia é todo trabalho escrito sobre um único tema, delimitado no tempo e espaço.

A monografia é, na verdade, um relatório de uma pesquisa desenvolvida sobre um determinado tema delimitado no tempo um objeto de estudo.

Trabalhos acadêmicos – é uma pré-monografia, o que quer dizer, uma pesquisa sobre um assunto determinado por uma cadeira ou disciplina, com o objetivo de complementação, reposição ou esclarecimento para o aluno.



Trabalhos de graduação – é a monografia propriamente dita, versando sobre um tema relacionado com o curso ou uma disciplina. Implica em orientação de conteúdo e técnica, tendo por finalidade a conclusão de um curso. A institucionalização de tais monografias de final de curso visa calibrar a qualidade e aproveitamento do ensino que esta ou aquela faculdade oferece.

Dissertação – pesquisa desenvolvida em nível de pós-graduação exigida como requisito para obtenção do grau acadêmico de mestre. Para tal, a monografia deve revelar domínio de conhecimentos específicos na área de concentração e capacidade de síntese.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - O trabalho de Conclusão de Curso é monografia sobre um determinado assunto, no entanto não necessita ser um estudo completo em relação ao tema, por se tratar de um requisito para a complementação do Curso de graduação ou pós-graduação em nível de Especialização e Aperfeiçoamento. O tema, necessariamente, não deve ser inédito, mas como se origina das disciplinas ministradas durante o curso, deverá expressar conhecimento do assunto. É um trabalho de iniciação científica.

Tese – sua característica principal é a originalidade. Também é um trabalho monográfico, defendido publicamente, que deverá trazer uma contribuição efetiva para o conhecimento. Requisito exigido para obtenção do grau acadêmico de Doutor e títulos universitário de Livre-Docente e professor titular ou catedrático.

Deverá ser um trabalho inédito, original e representar uma real contribuição para o conhecimento do tema.

Relatório – É a apresentação final de estudo, pesquisa, atividade, em que, além dos dados coletados, o autor comunica resultados, conclusões e recomendações a respeito do assunto trabalhado.

Resumo - Um resumo deve apresentar, de forma concisa, as principais ideias da obra. A sua finalidade consiste em informar sobre a temática, a metodologia e os resultados da obra, indicando a quem lê o resumo a necessidade ou a conveniência de ler a obra toda ou não.

Para fazer um bom resumo são necessárias várias leituras da obra.



A primeira é para perceber o que o(a) autor(a) quis apresentar e como desenvolveu seu trabalho (plano e desenvolvimento).

A segunda leitura quer perceber e identificar a ideia central e o objetivo que o(a) autor(a) se propôs e desenvolveu.

A terceira leitura possibilita perceber como o(a) autor(a) desenvolveu sua idéia e seu objetivo (partes principais e estrutura da obra).

A última leitura possibilita compreender o sentido de cada parte da exposição da idéia central, anotar as palavras-chave e verificar a relação entre as partes.

Resenha

- consiste na leitura, no resumo, na crítica e na formulação de um conceito de valor do livro feitos pelo resenhista” (MARCON, LAKATOS, 2005, p. 266). Ela diferencia-se do resumo crítico pelo detalhamento a respeito da obra e por sua extensão. Uma resenha pode ser: **informativa** (simplesmente apresenta o conteúdo da obra) **crítica** (ênfata o valor e o alcance da obra) **crítico-informativa**: (expõe e comenta criticamente a obra).

Quem faz uma resenha deve ser especialista na área ou estudante que está pesquisando o assunto. Nesse caso, serve como exercício de compreensão e de crítica.

Uma resenha orienta-se pela seguinte estrutura:

1. Referência completa, inclusive com o número de páginas.
2. Credenciais do(a) (s) autor(a) (es) (informações gerais sobre o(a) (s) autor (a) (es) e sua representatividade/autoridade no campo do saber; quando, onde e por que fez o estudo).
3. Conhecimento (resumo detalhado das idéias principais e seu desenvolvimento; tema principal da obra; informar se ela possui alguma característica especial; dizer como o tema foi abordado e se a obra exige algum conhecimento prévio para sua compreensão).
4. Conclusão do(a)(s) autor(a)(es) (tem ou não conclusões? Quais? Onde foram colocadas – final de capítulos ou final da obra?).
5. Referencial teórico do (a) (s) autor(a) (es) (modelo teórico, metodologia).



6. Apreciação (julgamento da obra – situar o(a) (s) autor (a) (es) dentro de sua área de saber e em relação às circunstâncias sociais, culturais, religiosas... mérito da obra – contribuição, idéias originais, conhecimentos novos, abordagem diferente; estilo – objetivo, simples, coerente, linguagem correta ou não; forma – lógica, sistemática, originalidade e equilíbrio na disposição das partes e na construção da argumentação ou não; indicação da obra – a quem ela se dirige: grande público, especialistas, estudantes...)

O número de páginas de uma resenha varia entre duas e seis.

A resenha não contém subtítulos, por isso deve ser escrita com texto corrido.

Uma resenha pode ou não ter título. Caso tiver, terá de ser diferente da obra resenhada, e será colocado na capa da resenha, que será apresentada como a folha de rosto. Neste caso, imediatamente na página seguinte, deverá vir a referência completa da obra, seguida pelo texto da resenha propriamente dita.

Seminários em Forma de Pôster

O seminário em forma de pôster é um tipo de apresentação oral, que pode ser apresentado tanto por um só aluno como por um grupo sobre um trabalho escrito. Essa modalidade de seminário se adapta à dinâmica da vida acadêmica, haja vista, que no ensino superior as turmas, em média são de quarenta alunos, o que dificulta, muitas vezes, a apresentação de seminários individuais.

O seminário em forma de pôster pode ser visto como uma atividade didática pedagógica multidisciplinar, que permite ao aluno integrar o conteúdo de duas ou mais disciplinas. Nesse caso, pode ser apresentado em dois dias de aula e abrir espaço para que todos os alunos apresentem seus trabalhos de forma organizada e democrática.

Para que o seminário em forma de pôster seja eficaz, é necessário que o aluno ou o grupo faça a apresentação da introdução, do núcleo, e da conclusão da monografia, as quais vão compor o pôster.



Um dos aspectos interessantes da modalidade de seminário em forma de pôster é que pode misturar a apresentação escrita com a oral, tanto em grupo como individualmente.

Quanto à formatação escrita o pôster deve:

- conter um título e subtítulo (se houver); o(s) nome(s) do(s) autor(es); e o nome da disciplina do curso e do professor, que se centraliza na folha;
- utilizar o mínimo de texto e o máximo de figuras, fotos, tabelas, gráficos e esquemas possíveis relacionados ao trabalho.
- ter uma versão resumida do trabalho de revisão de literatura;
- ser escrito de modo que as idéias e informações centrais do trabalho escrito sejam facilmente apreendidas;
- despertar a atenção e o interesse dos outros alunos;
- ser apresentado somente pelo(s) autor(es).

Quanto à forma física e gráfica, o pôster deve:

- ter preferencialmente 90 cm de largura e 1,20 m de altura, no máximo;
- ser impresso em uma fonte de texto que permita a leitura a uma distância de, pelo menos, 1 metro, Arial 14 ou *time new Roman 16*;
- obedecer às normas de tamanho e legibilidade;
- ser plotado em uma única folha, do tamanho designado ao mesmo.

Quanto à exposição, o pôster não deve:

- ser oral, ou seja, na forma convencional (palestra);
- ser performático (teatral);
- utilizar retroprojeter, computador, microfone e outros equipamentos elétricos;
- utilizar instrumentos sonoros que interfiram na comunicação dos outros durante a exposição.

O pôster tem a forma de cartaz e deve ser impresso em papel, plástico ou cartolina. Nele o autor imprime as informações e dados escritos no trabalho monográfico, mas de forma resumida. O autor deve pôr o mínimo de texto e o máximo de figuras, tabelas, quadros e fotografias ligadas ao trabalho e suas respectivas explicações. Em suma, é importante que os autores utilizem todos os



recursos disponíveis para que seu pôster desperte o interesse do público participante. Todos os pôsteres, depois de redigidos, serão impressos em *ploter*, conforme exemplo a seguir:

Modelo de Pôster							
Título do Trabalho Nome(s) do(s) autor(s)							
Resumo							
Introdução							
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 5px;">Núcleo do Trabalho (revisão de literatura)</td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Figuras, gráficos ou fotos com suas respectivas explicações</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	Núcleo do Trabalho (revisão de literatura)	Figuras , gráficos ou fotos com suas respectivas explicações		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 5px;">Conclusões ou Considerações finais</td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Referências Bibliográficas</td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Identificação do Trabalho</td> </tr> </table>	Conclusões ou Considerações finais	Referências Bibliográficas	Identificação do Trabalho
Núcleo do Trabalho (revisão de literatura)							
Figuras , gráficos ou fotos com suas respectivas explicações							
Conclusões ou Considerações finais							
Referências Bibliográficas							
Identificação do Trabalho							

O pôster é apresentado pelo(s) autor(s) em um espaço reservado para esta finalidade. No local determinado pelo evento (congresso, reunião) o autor ou autores permanece(m) junto ao pôster pelo período determinado previamente, para responder às perguntas das pessoas interessadas no tema do pôster. As informações contidas no pôster devem servir de ponto de partida para discussões posteriores com outros interessados. Por isso, o autor(s) deve (m) :

- preparar um resumo um pouco mais detalhado do que aquele apresentado ou mesmo cópias reduzidas do pôster e deixá-las disponíveis para serem distribuídas aos interessados;
- Deixar disponíveis cópias de nomes e endereços dos autores;



- Disponibilizar folhas em branco para que os interessados possam entrar em contato posteriormente com o(s) autor(es) por meio de seus nome e e-mails.

PESQUISA CIENTÍFICA

Pesquisa de Campo – visa dirimir dúvidas, ou obter informações e conhecimentos a respeito de problemas para os quais se procura resposta ou a busca de confirmação para hipóteses levantadas e, finalmente, a descoberta de relações entre fenômenos ou os próprios fatos novos e suas respectivas explicações.

Pesquisa de laboratório – é aquela em que o pesquisador procura refazer as condições de um fenômeno a ser estudado, para observá-lo sob controle; exige local apropriado (laboratório) e instrumentação especial.

Pesquisa bibliográfica – é o exame ou consulta de livros ou documentação escrita que se faz sobre determinado assunto.

FASES DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica é a mais simples técnica de pesquisa. Ela explica um problema, fundamentando-se apenas nas contribuições secundárias, ou seja, nas informações e dados extraídos de livros de leitura corrente e de referências, de revistas impressas e virtuais, material audiovisual, entrevistas, documentos, etc., diferentes autores que versam sobre o tema selecionado para o estudo.

Na verdade, a pesquisa bibliográfica é a técnica que auxilia o estudante a fazer a revisão da literatura possibilitando conhecer e compreender melhor os elementos teóricos que fundamentarão a análise do tema e do objeto de estudo escolhidos. Assim, a pesquisa bibliográfica, por meio da revisão da literatura, impõe-se na produção de conhecimentos acadêmicos com as funções de:



- **Auxiliar** a definir corretamente os termos ou conceitos que vão fundamentar a pesquisa para assim evitar incorreções e ambigüidades de interpretações, e, quando necessário, esclarecer seu significado específico;
- **Elaborar** a estrutura conceitual do desenvolvimento do tema;
- **Evitar** percorrer caminhos já percorridos, ou seja, evitar que a abordagem a ser explorada para o tema já tenha sido estudada, ajudando a mudar o enfoque ou a explicar um aspecto ainda não desenvolvido na literatura.
- **Explicar** um problema teórico a partir de informações secundárias;
- **Obter** as informações sobre a situação atual do problema pesquisado;
- **Conhecer** publicações existentes sobre o tema e os aspectos que já foram estudados sobre ele;
- **Verificar** opiniões similares e diferentes sobre o problema estudado
- **Descobrir** o que já foi estudado, as lacunas e as barreiras - técnicas e metodológicas – do tema pesquisado.

Porém, a pesquisa bibliográfica é a técnica de análise e interpretação de informações e dados secundários que tem grande importância no processo de educação pela pesquisa, pois é o primeiro exercício de iniciação à pesquisa que:

- Fornece os fundamentos teóricos e metodológicos para as primeiras reproduções de conhecimento;
- Auxilia o estudante a desenvolver o espírito de análise e crítica;
- Habilita a exercitar a leitura, o entendimento e a interpretação de conceitos, de idéias e de conteúdos necessários à formação acadêmica.
- Desperta no aluno nos primeiros estágios de nível superior, o espírito de busca intelectual independentemente.

Levantamento bibliográfico

Depois de escolhido e delimitado o tema e elaborada a ficha técnica de pesquisa, o passo seguinte é fazer o levantamento bibliográfico, que consiste em



buscar os textos relacionados ao tema e objeto de estudo no universo da área de conhecimento de formação e de interesse do aluno.

O levantamento bibliográfico é, na verdade, um estudo exploratório que visa à aproximação do aluno com tema e objeto de estudo selecionados. Ele fornece os elementos para determinar os conceitos da pesquisa necessários para definir corretamente o estudo e evitar incorreções e ambigüidades de interpretação e esclarecer os significados específicos.

Isso significa que após o estudo exploratório o estudante vai confirmar o tema e o objeto de estudo a ser estudando, a questão-problema, os objetivos e os conceitos relacionados ao trabalho monográfico.

Se o objetivo for elaborar um TCC, é necessário que o estudante leia no mínimo quinze textos.

Os textos selecionados para desenvolver qualquer monografia devem ser extraídos, de livros, de publicações avulsas, de *internet*, de revistas especializadas, jornais, etc., e, podem ser artigos de revisão bibliográfica, artigos científicos, ensaios, vídeos, dentre outras publicações.

A Classificação da pesquisa quanto aos objetivos

A pesquisa exploratória é o primeiro passo de qualquer pesquisa, que acontece quando o tema escolhido é pouco explorado e o pesquisador precisa incorporar características inéditas e buscar novas abordagens. Ela é feita por meio de levantamento bibliográfico, entrevistas, análise de exemplos sobre o tema estudado.

Toda pesquisa acadêmica – indireta e direta – desenvolvida com o intuito de elaborar uma monografia *lato sensu* ou *stricto sensu* usa a técnica pesquisa exploratória, pois ela possibilita:

- Aproximar o pesquisador do tema e objeto de estudo;
- Construir questões importantes para a pesquisa;
- Proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato ou problema;



- Aprofundar conceitos preliminares sobre determinada temática;
- Identificar um novo aspecto sobre o tema a ser pesquisado;
- Possibilitar a primeira aproximação do pesquisador com o tema de estudo, quando a análise de exemplos que estimular a compreensão do assunto pesquisado.

A pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa. Por isso, não é tão preliminar como a primeira, nem tão aprofundada como a segunda. Geralmente, a pesquisa descritiva é desenvolvida por meio de técnicas padronizadas de coleta de dados como questionário e observação sistemática.

A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever o objeto de estudo determinado. Ela estabelece a inter-relação entre os fenômenos e a população (grupo social) estudados usando as específicas variáveis. Por meio, dela o pesquisador descreve o objeto de estudo e procura descobrir a frequência com que os fatos acontecem no contexto pesquisado.

Para Andrade, a pesquisa descritiva observa, registra, analisa, classifica e interpreta os fatos sem que o pesquisador interfira ou manipule os mesmos. A pesquisa descritiva tem como objetivos:

- **Identificar** relatar e descrever características de determinada população ou fenômeno;
- **Comparar** o estabelecimento de relações entre as variáveis de determinado fenômeno ou população;
- **Estabelecer** a inter-relação entre os fenômenos e a população (grupo social), usando as variáveis;
- **Descobrir** a frequência com que os fatos acontecem no contexto pesquisado.

A Pesquisa Explicativa: essa técnica de pesquisa tem como objetivo identificar os fatores que contribuem para que os fenômenos ocorram; se desenvolve e explica a razão destes e identifica os fatores determinantes. Esse tipo de pesquisa usa o método experimental quando é realizada nas ciências



exatas e o método observacional quando realizada nas ciências sociais e humanas, o que acontece com o intuito de aprofundar o conhecimento da realidade, além das aparências dos seus fenômenos, possibilitando o controle e a manipulação de variáveis mais significativas.

A classificação da pesquisa quanto à abordagem de análise das informações e dados.

Para analisar os dados e as informações colhidas na literatura e pesquisa indireta (*lato sensu*) e a direta (*strict sensu*) utilizam a abordagem qualitativa. Nessa abordagem não se emprega os métodos e técnicas estatísticas como base do processo de análise de um problema. A pesquisa qualitativa tem como objetivo interpretar e dar significados aos fenômenos analisados. Nessa abordagem, os resultados não são traduzidos em números, unidades de medidas ou categorias homogêneas de um problema, como é o caso da abordagem quantitativa, que tem como objetivos:

- **Interpretar** e dar significados aos fenômenos analisados;
- **Descrever** a complexidade de um específico problema;
- **Analisar** a interação de certas variáveis;
- **Compreender** e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais;
- **Possibilitar** o entendimento das possibilidades do comportamento dos indivíduos;
- **Interpretar** os fenômenos;
- **Atribuir** significados básicos aos conceitos no processo de pesquisa qualitativa.

A abordagem de pesquisa qualitativa considera:

- Relação dinâmica entre o tema e o objetivo de estudo e o sujeito (pesquisador);



- O vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números;
- O ambiente natural como fonte direta para coleta de dados;
- O pesquisador como instrumento-chave;
- O processo e seu significado como os focos principais de abordagem.

Para Richardson (1999, p. 79), a “abordagem qualitativa de um problema justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”.

Abordagem quantitativa da pesquisa

A pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo uso da quantificação na coleta e no tratamento das informações por meio de técnicas estatísticas. Ela tem o intuito de garantir resultados e evitar distorções de análise e de interpretação, traduzindo em números as informações analisadas e dados coletados.

Escolha do Tema

Ao elaborar uma monografia *lato sensu*, deve-se primeiro pensar no tema a ser explorado, com o estudo pretendido. Para facilitar essa exploração o aluno deve, antes de tudo, anotar as ideias que já tem sobre o assunto. Depois, buscar novas idéias, informações, definições conceituais e novos dados na literatura concernente.

Ao escolher um tema para uma pesquisa bibliográfica, de qualquer nível de estudo, alguns fatores devem ser considerados:

- O interesse do aluno;
- A relação direta com o curso;
- A realidade acadêmica cotidiana;
- A experiência pessoal do estudante;
- A adequação do tema a possibilidades de desenvolvê-lo;



- A bibliografia disponível sobre o tema em revistas especializadas, livros, anais de congressos, resenhas, dissertações de mestrado, teses de doutorado;
- O tempo disponível para ler, analisar e resumir os textos selecionados.

Em trabalhos acadêmicos, é de praxe o orientando determinar o tema sobre o qual se vai trabalhar. Mesmo assim não é empresa fácil saber exatamente como começar, visto que os campos da pesquisa são muito amplos, dada a alta especialização e diversificação do saber.

a) O tema deve ser um problema sobre o qual se fará uma demonstração e de onde se extrairá uma mensagem.

b) A escolha de um assunto segue alguns critérios:

-Pesquisador – De nada ou de pouco adianta se propor a fazer uma pesquisa sem que esta corresponda a alguma motivação de caráter pessoal. Desta forma, requer-se que o tema esteja ligado a preferências pessoais, aptidões e capacidade levando em consideração o tempo e os recursos materiais disponíveis.

-Tema – Para o trabalho acadêmico, a originalidade não é pré-requisito. Mas por outro lado, não fica isenta a criatividade no esclarecimento do tema escolhido, trazendo uma contribuição, por menos que seja pessoal ou cultural.

-Fontes de assuntos – Perante as amplas diversificações do conhecimento humano e das múltiplas facetas que a própria realidade apresenta, os assuntos poderão ser encontrados na vivência diária, nas questões polêmicas, na reflexão, como fruto de leituras, conversações, debates, discussões.

Delimitação do Assunto

A Escolha do assunto é relativamente fácil perante a etapa seguinte, sua delimitação. A pesquisa bibliográfica começa propriamente com a dificuldade que reside na delimitação do tema, visto que quanto maior a extensão de um assunto,



menor a sua compreensão. Desta forma, faz-se necessário situar o assunto, por exigências didáticas, em setores bem determinados do saber.

Tal delimitação inicia-se por uma prévia pesquisa exploratória em compêndios didáticos, enciclopédias, boletins, catálogos bibliográficos, fichários de bibliotecas, repertórios, pessoas ligadas à área. A pesquisa prévia fornecerá as primeiras indicações concretas sobre a viabilidade do trabalho.

O primeiro projeto de pesquisa

Escolhido o tema e delimitado o assunto, o passo a ser dado é a elaboração de um projeto provisório que tem por finalidade orientar toda a pesquisa e documentação posteriores em uma única direção, evitando a dispersão de tempo, energia e material. Elementos do projeto:

a) **tema**

b) **delimitação**

c) **justificativa** – Qual o motivo que leva o pesquisador a estudar este tema específico e não outro qualquer. Entra na justificativa a atualidade, a importância pessoal ou cultural, a razão pela qual o orientando escolheu o tema.

d) **Objetivo geral** - O que pretende o pesquisador no desenvolvimento do assunto, independente da justificativa.

e) **Objetivos específicos** – Abertura do objetivo geral em outros menores que constituirão possíveis capítulos no decorrer da estruturação do trabalho.

f) **Procedimentos** – Além da documentação pessoal, justificativa e objetivos, consta no projeto o modo como se procederá a pesquisa: por refutação de hipótese, por comprovação de uma opinião, etc.

g) **Cronograma** – A partir do projeto provisório, o pesquisador deverá estabelecer data limite para leitura e documentação, redação provisória, revisão, redação definitiva, aspecto digitado do trabalho e entrega. O



cronograma tem por finalidade evitar acúmulo de trabalho de última hora e desculpas.

h) **Bibliografia básica**

- a título de exemplo, simplificadamente;

Tema – Drogas

Delimitação – o índice de uso de drogas na juventude

Justificativa – trata-se de um assunto extremamente atual, polêmico e que cresce assustadoramente.

Objetivo geral – Determinar se o uso da droga é em virtude de vício ou doença.

Objetivos específicos – Constatar o índice do aumento de consumo.

- Descobrir as influências recebidas pelos usuários;
- Discutir as consequências do uso de drogas no organismo;
- Discutir as orientações para combater o uso e os meios de coibi-lo;
- Pesquisar o tratamento mais adequado;

Bibliografia básica – a determinar, conforme as necessidades.

Em suma, o tema é o assunto geral, uma concepção ampla deste, escolhido de uma área específica de conhecimento abrangente que suscita a atenção do estudioso, que vai servir de parâmetro na análise das informações. A escolha do tema é difícil por causa de assuntos apresentados nas diversas áreas do conhecimento. Por isso, essa tarefa exige certas habilidades do aluno e a ajuda do professor da disciplina e do orientador.

Assim, para melhor estudar e viabilizar o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica sobre um tema é necessário delimitá-lo no tempo e no espaço reservado para sua reflexão, concepção, redação, caracterizado a perspectiva pela qual ele será enfocado.

Segundo Cervo e Bervian, delimitar um tema significa selecionar um tópico ou parte dele que desperte maior interesse ao estudante, indicando todas as informações concernentes sobre ele.

Assim, o tema constitui-se da realidade, do universo de referência, à abordagem e à profundidade com que vai ser estudado, pois quanto mais



delimitado for o tema, mais fácil fica estudá-lo com cientificidade. É dessa delimitação que depende o sucesso do desenvolvimento da pesquisa bibliográfica.

Para melhor visualizar o tema, o objetivo de estudo, a questão-problema, os objetivos, a questão-problema, o aluno deve responder às seguintes questões.

- Qual a questão-problema que quero responder com a pesquisa bibliográfica?
- Sobre qual perspectiva quero tratar o tema escolhido?
- Quais são os objetivos que quero alcançar com a pesquisa bibliográfica?
- Quais os procedimentos metodológicos que vou utilizar para desenvolver a pesquisa bibliográfica?
- Quanto tempo tenho para desenvolver a pesquisa bibliográfica e elaborar a monografia?

Com o intuito de auxiliar o aluno a desenvolver a pesquisa bibliográfica, mostramos a seguir exemplo de uma ficha técnica de pesquisa, onde consta o exemplo de questão-problema da pesquisa bibliográfica e documental com os seus objetivos e conceitos a serem abordados no estudo:

Cronograma (quando?)

O cronograma é um dos elementos fundamentais de uma pesquisa, pois é ele que vai auxiliar o pesquisador a planejar e administrar o tempo disponível para desenvolver a pesquisa e redigir o relatório desta, ou seja, a monografia propriamente dita, bem como a sua formatação gráfica e apresentação oral.

No cronograma de qualquer monografia – deve mostrar indicadas todas as etapas apresentadas em ordem cronológica, com a previsão de tempo que cada uma delas demandará para viabilizar o desenvolvimento do trabalho. A seguir, mostramos um exemplo de cronograma de uma pesquisa bibliográfica com suas respectivas etapas que culminarão na elaboração da monografia.

Período			
Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3
Exploração e planejamento	X		
Desenvolvimento de pesquisa bibliográfica		X	
Redação e formatação da monografia			X
Apresentação oral da monografia			X

Trata-se de fazer um planejamento das atividades necessárias para a realização da pesquisa. É necessário nomear, organizar e distribuir determinadas tarefas em períodos determinados no calendário. Pode-se fazê-lo em forma de quadro ou de forma descritiva.

Hipótese(s)

É provisória e temporária, dando condições

Resumidamente, a hipótese é a “idéia central do que se propõe investigar e demonstrar”. Matos (2004, p. 60). Aqui, “hipótese” não significa qualquer coisa que eu acho, penso ou gostaria que fosse. Ao contrário, a elaboração de hipótese(s) pressupõe conhecimentos prévios mediante leitura de trabalhos anteriores ou pesquisa de campo; ela igualmente pressupõe conhecimento sobre a metodologia e os referenciais teóricos com os quais o tema já foi ou pode ser abordado. Assim, sobre hipótese(s) entendemos.

Afirmções provisórias a respeito de determinado fenômeno em estudo [...], a serem testadas empiricamente e depois confirmadas ou rejeitadas. Uma hipótese científica deriva de um sistema teórico e dos resultados de estudos anteriores e, portanto, fazem parte ou são deduzidas das teorias, mas também podem surgir da observação e da experiência nesse jogo sempre impreciso e inacabado que relaciona teoria e prática (MINAYO, 1998, p. 95)

Também aqui vale o que já foi afirmado: sendo afirmações provisórias, elas podem se modificar no decorrer da pesquisa, sempre concatenadas com o



tema, objeto e demais itens a serem considerados. Vale ressaltar que deve haver coesão entre os diversos itens do projeto de pesquisa.

Problema, Motivação e Pergunta (s)

Nesse momento é necessário registrar as perguntas e inquietações que nos levam a querer pesquisar o assunto. Por isso, em alguns projetos, encontramos o temo Pergunta(s) Fundamental (is) neste item. Aqui, nós nos situamos diante de um tema, de um contexto, de uma realidade.

Evidenciamos as razões que nos movem a realizar essa pesquisa, quais suas origens e características. Este é o momento de elaborar o problema, transformando o tema em perguntas. Podem ser muitas, mas que resultam numa pergunta fundamental. Sugere-se, por isto, selecionar uma pergunta fundamental, que será a “espinha dorsal” da pesquisa e elaboração do trabalho e outras perguntas que chamamos de secundárias. Este passo é importante, porque ajuda a clarear e a definir melhor o tema, bem como os cominhos viáveis para responder as perguntas.

DICAS PARA O

BOM LEITOR	MAU LEITOR
O bom leitor lê rapidamente e entende bem o que lê. Tem habilidades e hábitos como: 1. Lê com objetivo determinado. Ex: aprender certo assunto – repassar detalhes – responder a questões.	O mau leitor lê vagarosamente e entende mal o que lê. Tem hábitos como: 1. Lê sem finalidade. Raramente sabe por que lê.
2. Lê unidades de pensamento. Abraça, num relance, o sentido de um grupo de palavras. Relata rapidamente as idéias encontradas numa frase ou num parágrafo.	2. Lê palavra por palavra. Pega o sentido da palavra isoladamente. Esforça-se para ajuntar os termos para poder entender a frase. Frequentemente tem de reler as palavras.
3. Tem vários padrões de velocidade. Ajusta a velocidade da leitura com o assunto que lê. Se lê uma novela, é rápido. Se livro científico para guardar detalhes – lê mais devagar para entender bem.	3. Só tem um ritmo de leitura. Seja qual for o assunto, lê sempre vagarosamente.

4. Avalia o que lê. Pergunta-se frequentemente: Que sentido tem isso para mim? Está o autor qualificado para escrever sobre o assunto? Está ele apresentando apenas um ponto de vista do problema? Qual é a idéia principal deste trecho? Quais seus fundamentos?	4. Acredita em tudo que lê. Para ele tudo que é impresso é verdadeiro. Raramente confronta o que lê com suas próprias experiências ou com outras fontes. Nunca julga criticamente o escritor ou seu ponto de vista.
5. Possui bom vocabulário. Sabe o que muitas palavras significam. É capaz de perceber o sentido das palavras novas pelo contexto. Sabe usar dicionários e o faz frequentemente para esclarecer o sentido de certos termos, no momento oportuno.	5. Possui vocabulário limitado. Sabe o sentido de poucas palavras. Nunca relê uma frase para pegar o sentido de uma palavra difícil ou nova. Raramente consulta o dicionário. Quando o faz atrapalhar-se em achar a palavra. Tem dificuldade em entender a definição das palavras e em escolher o sentido exato.
6. Tem habilidades para conhecer o valor do livro. Sabe que a primeira coisa a fazer quando se toma um livro é indagar de que trata, através do título, subtítulos encontrados na página de rosto e não apenas na capa. Em seguida lê os títulos do autor. Edição do livro. Índice. "Orelha do livro". Prefácio. Bibliografia citada. Só depois é que se vê em condições de decidir pela convivência ou não da leitura. SABE SELECIONAR O QUE LÊ. Sabe quando consultar e quando ler.	6. Não possui nenhum critério técnico para conhecer o valor do livro. Nunca ou raramente lê a página de rosto do livro, o índice, o prefácio, a bibliografia etc., antes de iniciar a leitura. Começa a ler a partir do primeiro capítulo. É comum até ignorar o autor, mesmo depois de terminada a leitura. Jamais seria capaz de decidir entre leitura e simples consulta. Não consegue selecionar o que vai ler. Deixa-se suggestionar pelo aspecto material do livro.
7. Sabe quando deve ler um livro até o fim, quando interromper a leitura definitivamente e sem perder a continuidade.	7. Não sabe decidir se é conveniente ou não interromper uma leitura. Ou lê todo o livro, ou interrompe sem critério objetivo, apenas por questões subjetivas.
8. Discute freqüentemente o que lê com colegas. Sabe distinguir entre impressões subjetivas e valor objetivo durante as discussões.	8. Raramente discute com colegas o que lê. Quando o faz, deixa se levar por impressões subjetivas e emocionais para defender um ponto de vista. Seus argumentos, geralmente, derivam da autoridade do autor, da moda, dos lugares comuns, das tiradas eloqüentes, dos preconceitos.
9. Adquirir livros com freqüência e cuida de ter	9. Não possui biblioteca particular.

sua biblioteca particular. Quando é estudante procura os livros de textos indispensáveis e se esforça em possuir os chamados clássicos e fundamentais. Tem interesse em fazer assinaturas de periódicos científicos. Formando, continua alimentando sua biblioteca e restringe a aquisição dos chamados “compêndios”. Tem o hábito de ir direto às fontes; de ir além dos livros de texto.	Às vezes é capaz de adquirir “metros de livro” para decorar a casa. É freqüentemente levado a adquirir livros secundários em vez dos fundamentais. Quando estudante, só lê e adquire compêndios de aula. Formando, não sabe o que representa o hábito das “boas aquisições” de livro.
10. Lê assuntos vários. Lê livros, revistas, jornais. Em áreas diversas: ficção, ciência, história, etc. Habitualmente nas áreas de seu interesse ou especialização.	10. Está condicionado a ler sempre a mesma espécie de assunto.
11. Lê muito e gosta de ler. Acha que ler traz informações e causa prazer. Lê sempre que pode.	11. Lê pouco e não gosta de ler. Acha que ler é ao mesmo tempo um trabalho e um sofrimento.
12. O BOM LEITOR é aquele que não é só bom na hora de leitura. É bom leitor porque desenvolve uma atitude de vida: é constantemente bom leitor. Não só lê, mas sabe ler.	12. O MAU LEITOR não se revela apenas no ato da leitura, seja silenciosa ou oral. É constantemente mau leitor, porque se trata de uma atitude de resistência ao hábito de saber ler.

Bom leitor – hábitos	Objetivo determinado Unidades de pensamento Vários padrões de velocidade Avalia Bom vocabulário Habilidades para conhecer livros Sabe quando interromper a leitura Discute o que lê Forma sua biblioteca particular Lê vários assuntos Sabe e gosta de ler
Mau leitor – hábitos	Lê sem finalidade Lê palavra por palavra Um só ritmo vagaroso Não avalia



	Vocabulário limitado Não tem habilidades para conhecer o livro Não sabe quando interromper a leitura Não discute o que lê Não forma biblioteca particular Só lê um tipo de assunto Lê pouco e não gosta de ler.
--	--

A Pesquisa: Um Conceito Desconhecido

A pesquisa é o meio pelo qual possibilita o pesquisador buscar de forma organizada, sistemática e objetiva, novas respostas para problemas e fenômenos com o objetivo de compreendê-los e explicá-los.

Segundo Demo, pesquisar é a atitude de aprender a aprender. Como tal faz parte de todo o processo educativo;

Para Andrade a pesquisa é:

O conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos mediante a utilização de métodos científicos. (ANDRADE.1997, p. 131),

Para que a pesquisa possa ser considerada científica ela precisa estar estruturada e buscar solução de problemas de natureza teórica e aplicada. Isso significa que pesquisar induz interferir de forma crítica e criativa com a realidade, usando métodos e técnicas específicas, podendo ser desenvolvidas tanto por técnicas de pesquisa indireta (*lato sensu*) como direta (*stricto sensu*).

Contudo, é importante que os alunos da educação superior entendam que a diferença entre a pesquisa *lato sensu* e a pesquisa *stricto sensu* está no aprofundamento do estudo e nos objetivos, bem como no aprimoramento dos métodos e das técnicas adotados para desenvolver cada uma delas.

Copiar frases, parágrafos e ideias são permitidos, desde que a autoria das mesmas seja citada.



Elaboração da Monografia

Começaremos com o título: talvez poucas pessoas tivessem a oportunidade de ler sua monografia, mas muitas lerão o título. Este deve ser curto, específico e chamativo; não recomendamos títulos-frases nem títulos perguntas. Capriche no título – será o cartão de visitas de sua monografia.

Quanto às dedicatórias você pode dedicar o seu trabalho a uma só pessoa ou para várias. Evite dedicar a muitas pessoas.

Evite as dedicatórias de gosto duvidosas e, sobretudo não faça gracejos. Nos agradecimentos não seja demasiadamente efusivo.

Para se fazer uma boa monografia são necessários alguns pré-requisitos: boa redação, gosto e aptidão para o trabalho acadêmico, acesso a uma boa biblioteca e conhecimentos básicos sobre metodologia de pesquisa. Você deve ter curiosidade intelectual, entusiasmo pelo trabalho e capacidade de trabalho.

Quanto à estrutura da monografia, inclua citações que enriquecem o trabalho. Numere as páginas. Quando se referir a um termo em outra língua, use itálico. Não abuse dos negritos que deixam o trabalho pesado para se ler. Leia muito e pesquise exaustivamente.

Faça sempre a correção ortográfica. Não se restrinja a uma só biblioteca, nem busque bibliografia em uma só universidade. Peça ajuda aos bibliotecários que sempre são muito solícitos. Não há assunto sobre o qual não se possa fazer uma boa pesquisa bibliográfica.

Estrutura do projeto

Abaixo segue uma estrutura genérica de projeto, esta pode variar dependendo das exigências de cada universidade.

1. Tema/Título/Introdução

O título deve ser conciso e explicativo. Devem-se evitar palavras desnecessárias. O mais acertado é optar-se por um título geral (que indica



genericamente o teor do trabalho), seguido por um título técnico (que especifica a temática abordada).

2. Problema

O Problema é a mola propulsora de todo o trabalho de pesquisa (monografia, artigo, projeto, dissertação, tese). Depois de definido o tema, levanta-se uma questão para ser respondida através de uma hipótese, que será confirmada ou negada através do trabalho de pesquisa. O Problema é criado pelo próprio autor e relacionado ao tema escolhido. O autor, no caso, criará um questionamento para definir a abrangência de sua pesquisa. Não há regras para se criar um Problema, mas alguns autores sugerem que ele seja expresso em forma de pergunta. Particularmente, prefiro que o Problema seja descrito como uma afirmação.

3. Hipótese

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, Hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição), que tenta responder ao Problema levantado pelo tema escolhido para pesquisa (monografia, artigo, projeto, dissertação, tese). É uma pré-solução para o Problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar a Hipótese (ou suposição) levantada.

4. Justificativa

A Justificativa num projeto de pesquisa, como o próprio nome indica, é o convencimento de que o trabalho de pesquisa (monografia, artigo, projeto, dissertação, tese) é fundamental de ser efetivado. É aqui que o tema escolhido pelo pesquisador e a Hipótese levantada são de suma importância, para a sociedade ou para alguns indivíduos, de ser comprovada.

Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da Justificativa, de não se tentar justificar a Hipótese levantada, ou seja: tentar responder ou concluir o que vai ser



buscado no trabalho de pesquisa. A Justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento.

5. Objetivos

A definição dos Objetivos determina onde o pesquisador quer chegar com a realização do trabalho de pesquisa (monografia, artigo, projeto, dissertação, tese). Objetivo é sinônimo de meta, fim. Alguns autores separam os Objetivos em Objetivos Gerais e Objetivos Específicos, mas não há regra a ser cumprida quanto a isto e outros autores consideram desnecessário dividir os Objetivos em categorias.

Um macete para se definir os Objetivos é colocá-los começando com o verbo no infinitivo: esclarecer tal coisa; definir tal assunto; procurar aquilo; permitir aquilo outro, demonstrar alguma coisa etc.

6. Revisão de literatura

É uma revisão sucinta das pesquisas anteriores Trata-se de conhecer e evidenciar o conhecimento científico sobre o tema, que vem sendo publicado em obras acadêmicas por estudiosos do assunto. Deve-se buscar conhecer e ler, prioritariamente, os livros dos estudiosos mais reconhecidos pela comunidade acadêmica. Depois, procuram-se os artigos recentes publicados em revistas científicas, em anais de congressos, simpósios, colóquios e conferências. A revisão da literatura deve ser seletiva e crítica.

7. Metodologia

A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa.

É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado, do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de



tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

8. Cronograma

O Cronograma é a previsão de tempo que será gasto na realização do trabalho (monografia, artigo, projeto, dissertação, tese) de acordo com as atividades a serem cumpridas. As atividades e os períodos serão definidos a partir das características de cada pesquisa e dos critérios determinados pelo autor do trabalho.

Os períodos podem estar divididos em dias, semanas, quinzenas, meses, bimestres, trimestres etc.. Estes, serão determinados a partir dos critérios de tempo adotados por cada pesquisador.

9. Referências

As referências dos documentos consultados para a elaboração do Projeto é um item obrigatório. Nelas normalmente constam os documentos e qualquer fonte de informação consultada no Levantamento de Fontes

REFERÊNCIAS

DUARTE, E. N.; NEVES, D. A.; SANTOS, B. de I. **Manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos: dissertações e teses**. 4ed. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo : Atlas, 1992.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Gilberto de A. **Manual para elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 1990.



SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográficas; elaboração de trabalhos científicos**. 8. Ed. Porto Alegre, Sulina, 1980.

Tema da monografia

Tema é o assunto que se deseja estudar e pesquisar para desenvolver na monografia, no projeto, no artigo, no TCC, na dissertação ou na tese. Escolher o tema significa selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades e as tendências profissionais de quem se propõe a elaborar um trabalho acadêmico e encontrar um objeto de estudo que mereça ser investigado cientificamente, e que tenha de ser construído em função da pesquisa.

O objeto de estudo ou temática específica, deve ser construído, a partir da sua exploração, delimitação e problematização, por etapas. E a melhor maneira de começar um trabalho de pesquisa é delimitando o problema em forma de uma pergunta de partida.

Existem dois fatores principais que interferem na escolha de um tema para o trabalho de pesquisa (seja monografia, TCC, projeto, artigo, dissertação ou tese). Abaixo estão relacionadas algumas questões que devem ser levadas em consideração nesta escolha:

Fatores internos

- **Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal.**

Para se trabalhar uma pesquisa é preciso ter um mínimo de prazer nesta atividade. A escolha do tema para a monografia, por exemplo, está vinculada, portanto, ao gosto pelo assunto a ser trabalhado. Trabalhar um assunto que não seja do seu agrado tornará elaboração de monografia num exercício de tortura e sofrimento.

- **Tempo disponível para a realização do trabalho de pesquisa.**



Na escolha do tema da pesquisa temos que levar em consideração a quantidade de atividades que teremos que cumprir para executar o trabalho e medi-la com o tempo dos trabalhos que temos que cumprir no nosso cotidiano, não relacionado à pesquisa.

- O limite das capacidades do pesquisador em relação ao tema pretendido.

É preciso que o pesquisador tenha consciência de sua limitação de conhecimentos para não entrar num assunto fora de sua área. Se minha área é a de ciências humanas, devo procurar me ater aos temas relacionados a esta área.

Fatores Externos

- A significação do tema escolhido, sua oportunidade e seus valores acadêmicos e sociais.

Na escolha do tema da pesquisa devemos tomar cuidado para não executarmos um trabalho que não interessará a ninguém. Se o trabalho merece ser feito que ele tenha uma importância qualquer para pessoas, grupos de pessoas ou para a sociedade em geral.

- O limite de tempo disponível para a conclusão do trabalho.

Quando a instituição determina um prazo para a entrega final da pesquisa (seja monografia, TCC, projeto, artigo, dissertação ou tese), não podemos nos enveredar por assuntos que não nos permitirão cumprir este prazo. O tema escolhido deve estar delimitado dentro do tempo possível para a conclusão do trabalho.

- Material de consulta e dados necessários ao pesquisador.



Outro problema na escolha do tema da pesquisa é a disponibilidade de material para consulta. Muitas vezes o tema escolhido é pouco trabalhado por outros autores e não existem fontes secundárias para consulta. A falta dessas fontes obriga ao pesquisador buscar fontes primárias que necessita de um tempo maior para a realização do trabalho. Este problema não impede a realização da pesquisa, mas deve ser levado em consideração para que o tempo institucional não seja ultrapassado.

Elementos PÓS-TEXTUAIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (são as fontes de pesquisa consultadas para elaborar o projeto, tais como: livros, sites, jornais ou revistas, outras fontes de informação, isto é, qual foi o material de consulta utilizado no trabalho. As referências bibliográficas devem estar em ordem alfabética, seguir as normas técnicas da ABNT).

Glossário (optativo)

O glossário é um vocabulário que mostra o significado de palavras e expressões técnicas e científicas relacionadas ao tema da monografia que precisam ser esclarecidas para que todos entendam o significado. Este item é indicado quando são inseridas mais de dez palavras desse tipo e se localiza após as referências bibliográficas.

Apêndices (tudo aquilo criado pelo autor do trabalho)

Anexos (É parte dos anexos, alguns textos de autoria do autor, instrumentos da pesquisa de campo, roteiros, questionários, tabelas longas, outras tabelas e gráficos que poderão servir como fontes de consulta para o leitor. As tabelas e gráficos também podem ser colocados junto dos assuntos tratados, quando são considerados pelo autor como facilitadores para a clareza da exposição no corpo do trabalho).



O que é um TCC

O TCC, que significa Trabalho de Conclusão de Curso, pode ser exigido em formato de monografia ou artigo e pode ser eventualmente chamado trabalho de graduação interdisciplinar ou trabalho final de graduação. Este é um tipo de trabalho acadêmico amplamente utilizado no ensino superior como forma efetuar uma avaliação final dos graduandos que contemple a diversidade dos aspectos de sua formação universitária, no Brasil.

Em muitas instituições, o TCC é encarado como critério final de avaliação do aluno: em caso de reprovação, o aluno estará impedido de obter o diploma e conseqüentemente exercer a respectiva profissão até que seja aprovado. Embora a expressão "trabalho de conclusão de curso" possa ser utilizada em meios que não os da graduação universitária, no Brasil ela está invariavelmente ligada ao ensino superior.

O escopo e o formato do TCC (assim como sua própria nomenclatura) variam entre os diversos cursos e entre diferentes instituições, mas na estrutura curricular brasileira ele possui papel de destaque: em cursos ligados às ciências, normalmente é um trabalho que envolve pesquisa experimental, em cursos de caráter profissional, normalmente envolve: pesquisa bibliográfica e/ou empírica, a execução em si e uma apresentação de um projeto perante uma banca examinadora entre 3 e 5 professores (não necessariamente com MS e/ou PhD).

A origem da monografia, como expressão de tratamento científico, encontra-se no trabalho de Le Play, *Les ouvriers européens*, publicado em 1855.

Monografia, no sentido etimológico, significa dissertação a respeito de um assunto único, pois *monos* (mono) significa um só e *graphein* (grafia) significa escrever. A monografia é um trabalho científico que se caracteriza pela especificação, ou seja, a redução da abordagem a um só assunto, a um só problema. Desta maneira, monografia é um trabalho com tratamento escrito de um tema específico que resulte de interpretação científica com o escopo de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência.

Uma monografia possui sentido lato e sentido estrito. Em sentido estrito identifica-se com a tese e em sentido lato é todo trabalho científico de primeira



mão, que resulte de pesquisa. E nisso, é muito importante que haja reflexão, pois sem ela a monografia torna-se simplesmente um relatório do procedimento da pesquisa, uma divulgação, uma compilação de obras alheias.

Uma monografia deve ser um trabalho escrito, para que possua um registro do que foi pesquisado. Deve ser um trabalho sistemático, que seja organizado em etapas, começando com o projeto, e que siga determinadas regras de execução. E deve ser completo, com qualidade, para que, apesar de apresentar um único problema, se possa compreender o todo do tema, integralmente.

Uma monografia deve apresentar um tema específico ou particular de uma ciência ou parte dela e em cima deste tema deve ser realizado um estudo pormenorizado e exaustivo, abordando vários ângulos e aspectos, esgotando tudo o que haja e se possa concluir a respeito do tema em questão. Deve possuir um tratamento extenso em profundidade, mas não em alcance.



XIV CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Aliança de Itaberaí, diretores e coordenadores desejam a todos os formando que nesse processo de conclusão de curso possam, de posse desse material, realizar um trabalho produtivo e de grande crescimento profissional.

Agradece a preferência e fica honrado pela oportunidade de ensino.

Agradece aos professores que com tanto empenho e dedicação orienta os discentes levando-os a finalização de seu curso com sucesso.



ANEXOS



REQUERIMENTO PARA TROCA DE ORIENTADOR

Eu, _____, regularmente matriculado(a) no Curso de _____, sob a matrícula _____, durante o semestre _____, peço a troca do orientador _____ pelo orientador _____ comprometendo-me a cumprir as normas de elaboração de TCC.

Justificativa: _____

Itaberaí, ____ de _____ de ____.

 Assinatura do aluno

Homologado pelo respectivo coordenador de TCC

Itaberaí, ____ de _____ de ____.

 Assinatura do Coordenador de TCC



DESISTENCIA DO ORIENTADOR DE TCC

Eu, _____, professor do curso de:
 _____ durante o semestre _____, peço a
 desistência da orientação do(os) aluno(os):

_____,
 _____.

Justificativa: _____

Itaberaí, ____ de _____ de _____.

 Assinatura do professor

 Homologado pelo respectivo coordenador de TCC

Itaberaí, ____ de _____ de _____.

 Assinatura do Coordenador de TCC



ENTREGA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA ANALISE

A Faculdade Aliança de Itaberaí, confere o recebimento do Trabalho de Conclusão de Curso do Aluno: _____ e
_____ matricula
_____ sob o tema: _____ e declara
esta de conformidade com as normas do Regulamentos tais como: 3 vias encadernação
simples.

Itaberaí, ____ de _____ de ____.

Assinatura e carimbo

Homologado pelo respectivo coordenador de TCC ou secretaria da FAIT

Itaberaí ____ de _____ de 2012

Assinatura e carimbo



ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Faculdade Aliança de Itaberaí, confere o recebimento do Trabalho de Conclusão de Curso do Aluno: _____ e

_____matricula

_____ sob o tema: _____ e declara esta de conformidade com as normas do Regulamentos tais como: Monografia em capa dura na cor Royal () Administração ou Preta () Ciências Contábeis, com escrita dourada, lombada e mídia texto e Power Point em pdf .

Homologado pelo respectivo coordenador de TCC ou secretaria da FAIT.

Itaberaí_____ de _____ de 20_____.

Assinatura e carimbo



JUSTIFICATIVA DE ENTREGA DE TCC FORA DO PRAZO

Eu, _____, aluno do curso de:
_____ durante o semestre _____, justifico o atraso da entrega da via de
TCC _____

Itaberaí, ____ de _____ de ____.

Assinatura do aluno



SOLICITAÇÃO DE ORIENTAÇÃO PARA MONOGRAFIA **ARTIGO**

Exmo. Senhor coordenador

_____, brasileiro(a), portador
da Cédula de Identidade R.G. nº _____, matriculado no período
_____, curso _____ vem à presença
de V.Exa. para expor e requerer o que segue:

Nome do orientador _____

Tema proposto _____

Pede Deferimento

Local/data

Assinatura do aluno



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÕES

NOME DO ALUNO:
MATRÍCULA:
TÍTULO DO TC:
NOME DO ORIENTADOR:
SEMESTRE LETIVO:

REGISTRO DE ENCONTROS REALIZADOS DURANTE O SEMESTRE LETIVO

[illegible]



FICHA DE CREDENCIAMENTO DO ORIENTANDO

Nome		Matrícula	
Telefones	Cel.:	Trab.:	Res.:
E-mail:			
Orientador:			
Área temática do TCC			
Tema:			
Data ____/____/____		_____ Assinatura	



TERMO DE COMPROMISSO DE TRABALHO

Eu, _____,
regularmente matriculado(a) no Curso de _____
da Faculdade Aliança de Itaberaí, sob o número _____, declaro estar
ciente das normas de elaboração do Trabalho de Curso, subordinando-me à orientação
do(a) professor(a) _____
no desenvolvimento deste trabalho no _____ semestre de _____.

Itaberaí, _____ de _____ de _____.

Assinatura do aluno



TERMO DE ACEITE E COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

Eu, professor(a) _____, assumo a orientação do(a) aluno(a) _____, regularmente matriculado(a) no Curso de _____, sob a matrícula _____, durante o ____ semestre de _____, comprometendo-me a cumprir as normas de elaboração de TC.

Itaberaí, ____ de _____ de _____.

Assinatura do orientador



FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC

Nome do aluno	Matrícula
Itens a serem avaliados	Nota de 0 a 2
1) Trabalho escrito	
Adequação as normas da ABNT	
Relevância do tema	
Diversidade da revisão bibliográfica	
Coerência entre objetivos e conclusão	
Qualidade textual	
Total	
2) Defesa oral	
Obediência ao tempo regulamentar	
Qualidade do material apresentado (slides)	
Demonstração de domínio do tema	
Qualidade de comunicação oral	
Desempenho no questionamento da banca examinadora	
Total	
Média	
Data da defesa ____/____/____	
Assinatura do membro da banca examinadora _____	

TERMO DE CIÊNCIA DE COMPOSIÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

Aluno	
Matrícula	
Orientador	
Tema do TCC	
COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA	
1. Presidente da Banca (orientador)	
2. Arguidor 1	
3. Arguidor 2	
Data da defesa oral	____/____/____

Itaberaí, ____ de _____ de _____

Orientador

Arguidor 1

Arguidor 2

Alunos



CRITERIOS PARA AVALIAÇÃO PROJETO DE PESQUISA
ADMINISTRAÇÃO E CIENCIAS CONTABEIS

ALUNO (A) _____

DOCENTE AVALIADOR: _____

Item	Fatores de avaliação	1ªVA		2ªVA		Média Final
		Pontos	Nota	Pontos	Nota	
01	Estruturação do tema e problema da pesquisa	20				
02	Elaboração dos objetivos gerais e específicos	20				
03	Fundamentação da justificativa e hipóteses	10				
04	Frequência/pontualidade nas orientações do Estágio	10				
05	Apresentação de relatórios parciais	20				
06	Qualidade do texto apresentado (coesão/coerência, ortografia, capacidade de parafrasear o texto e articular citações)	20				
07	Revisão da literatura			20		
08	Metodologia empregada			15		
09	Bibliografia utilizada			15		
10	Estrutura do Trabalho (ABNT)			20		
11	Qualidade do texto final apresentado (coesão/coerência, ortografia e capacidade de parafrasear o texto e articular citações)			20		
12	Postura e conhecimento do conteúdo na apresentação (TCC I)			10		
-	Total	100		100		

1 VA – Avaliado pelo orientador

2 VA – Avaliado pelo orientador e arguição

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO e CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Critério para avaliação de Trabalho Conclusão de Curso – TCC

ALUNO (A) _____

DOCENTE AVALIADOR: _____

COMPOSIÇÃO	ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	NOTAS
1. TCC - ESCRITA			
Conteúdo 2,20	Relevância da temática quanto ao curso.	0 a 0,75	
	Criatividade e originalidade da abordagem.	0 a 0,70	
	Utilização adequada dos fundamentos teóricos.	0 a 0,75	
Estrutura 2,80	Resumo.	0 a 0,50	
	Introdução – caracterização do problema, objetivos, justificativas e metodologia.	0 a 0,50	
	Desenvolvimento – articulação do conteúdo dos capítulos.	0 a 0,80	
	Considerações finais.	0 a 0,50	
	Citações bibliográficas inseridas na pesquisa, devidamente articuladas na referência bibliográfica geral.	0 a 0,50	
Forma 1,0	Correção gramatical, redação clara, precisa e concisa.	0 a 0,50	
	Caráter científico da linguagem.	0 a 0,50	
	Subtotal	6,0	
2. SUSTENTAÇÃO ORAL			
Apresentação e sustentação 4,0	a) Exposição do conteúdo – domínio, articulação, comunicação.	0 a 1,5	
	b) Resposta à arguição – segurança, clareza e objetividade.	0 a 1,5	
	c) Postura e apresentação pessoal.	0 a 1,0	
Subtotal		4,0	
TOTAL GERAL		10,0	

DATA: ____ / ____ / ____

Assinatura: _____



Ata de Defesa de Monografia / Trabalho de Conclusão do Curso

Administração

Aos ____ dias do mês de _____ de dois mil e _____, às ____ horas, na **FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ**, em Itaberaí – Goiás, realizou-se a sessão pública de apresentação de trabalho de conclusão do curso de Administração na modalidade monografia, apresentada pelo (as) aluno(as) _____ e _____, intitulada _____

_____, como exigência parcial para a conclusão do Curso de Administração. A Comissão Examinadora foi constituída pelos docentes:

Presidente da Banca (orientador): _____

Arguidor: _____

Arguidor: _____

A Comissão passou à arguição pública do(a) aluno(a). Encerrados os trabalhos da arguição, foi suspensa a sessão pública e em sessão secreta, os arguidores atribuíram à nota. Reaberta a sessão pública, foi anunciado o parecer final:

Aluno: _____ Nota: _____ () aprovado(a)/() reprovado(a)

Aluno: _____ Nota: _____ () aprovado(a)/() reprovado(a)

Nada mais havendo a registrar, a presente ata segue assinada pelos(as) Senhores(as) Membros da Comissão Examinadora.

Observação:

() Aprovado com recomendações para ajustes, com prazo determinado até ____/____/____ para entrega da monografia em capa dura, cor azul royal, escrita dourada com lombada e cd com mídia texto e Power Point..

Recomendações de correção: _____

Professor(a) Orientador(a):

_____ Assinatura: _____

Professores(as) arguidores(as) convidados(as):

1 _____ Assinatura: _____

2 _____ Assinatura: _____



Ata de Defesa de Monografia / Trabalho de Conclusão do Curso
Ciências Contábeis

Aos ____ dias do mês de _____ de dois mil e _____, às ____ horas, na **FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAÍ**, em Itaberaí – Goiás, realizou-se a sessão pública de apresentação de trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis na modalidade monografia, apresentada pelo (a) aluno(a) _____ e _____, intitulada _____

_____, como exigência parcial para a conclusão do Curso de Ciências Contábeis. A Comissão Examinadora foi constituída pelos docentes:

Presidente da Banca (orientador): _____

Arguidor: _____

Arguidor: _____

A Comissão passou à arguição pública do(a) aluno(a). Encerrados os trabalhos da arguição, foi suspensa a sessão pública e em sessão secreta, os arguidores atribuíram à nota. Reaberta a sessão pública, foi anunciado o parecer final:

Aluno: _____ Nota: _____ () aprovado(a)/() reprovado(a)

Aluno: _____ Nota: _____ () aprovado(a)/() reprovado(a)

Nada mais havendo a registrar, a presente ata segue assinada pelos(as) Senhores(as) Membros da Comissão Examinadora.

Observação:

() Aprovado com recomendações para ajustes, com prazo determinado até ____/____/____ para entrega da monografia em capa dura, cor azul marinho, escrita dourada com lombada e cd com mídia texto e Power Point.

Recomendações de correção: _____

Professor(a) Orientador(a):

_____ Assinatura: _____

Professores(as) arguidores(as) convidados(as):

1 _____ Assinatura: _____

2 _____ Assinatura: _____

Itaberaí, ____ de _____ de 20__



Itaberaí, ____ de _____ de 20__

TERMO DE COMPROMISSO ADMINISTRAÇÃO E CIENCIAS CONTABEIS TCC

Comprometo-me a entregar e protocolar 1(uma) cópia encadernada do Trabalho Conclusão de Curso na cor azul Royal escrita dourada com lombada e cd com mídia PDF do arquivo texto e Power Point , junto à Coordenação do curso ou na Secretaria da Faculdade Aliança, no período improrrogável de ____/____/____ate ____/____/____

Comprometo-me ainda, a realizar as adequações recomendadas, pela banca examinadora do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Tais como: (vide verso)

Estou ciente de que o não cumprimento das determinações acima referidas, incorrerá em minha reprovação e as demais sanções previstas pelo Regimento Interno da Faculdade Aliança, assumindo também que fui informado adequadamente e pessoalmente pela Coordenação e Banca examinadora, que a esse compromisso não caberá recurso de nenhuma natureza.

Acadêmicos: _____

Acadêmicos: _____

Orientador _____

Argüidor _____

Arguidor _____



XVI REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 2.ed.São Paulo: Atlas, 1997.

ASSOCIAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informações e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

CARVALHO, Maria Cecília. **Construindo o saber**. São Paulo: Papirus, 1988.

CORDEIRO, Darcy. **Ciência, pesquisa e trabalho científico**: uma abordagem metodológica. Goiânia: Editora da UCG, 1999.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 4 ed.. São Paulo: Saraiva, 2003.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de Textos científicos**. 4 ed..São Paulo: Papirus, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed.São Paulo: Atlas, 2002.

KERLINGER, Fred. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: EPU, 1990.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYIO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Marcos Antônio. **Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos na UCG**. Goiânia: Editora da UCG, 2002.

SOUZA, Francisco das Chagas. **Escrevendo e normatizando trabalhos acadêmicos**: um guia metodológico. 2 ed.. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.



TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como elaborar monografia na prática**. 9ed.. Rio de janeiro: Editora FGV, 2004.